

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

“Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo”

CNPJ: 10.462.524/0002-39

RELATÓRIO ANUAL 2024 | RELATÓRIO ANUAL SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA, DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2022

Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária, do Contrato de Gestão nº 04/2023 - PROJETO GURI NA CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO, das atividades desenvolvidas no exercício de 2024, em atendimento à Instrução nº 01/2024, inciso IX do artigo 138, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (“Associação”), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que possui como finalidade o desenvolvimento de serviços, programas e projetos socioassistenciais dirigidos às famílias em situações de vulnerabilidade ou risco pessoal e social em consonância com o conjunto de políticas públicas que garantam direitos e respondam às diversas e complexas necessidades da vida social, de modo a formar pessoas para a vida e para a sociedade, por meio da formação e difusão musical. Todas as ações socioassistenciais e de serviços, programas, projetos e benefícios na defesa e na garantia de direitos dentro da área de assistência social, são realizadas pela Associação de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, sem discriminar qualquer grupo social, indivíduo ou família, na perspectiva da autonomia das pessoas que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida. Dentro de suas possibilidades e especialidades, a Associação, pode firmar contratos, convênios e instrumentos de parceria, com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o desenvolvimento de suas finalidades institucionais. A Associação tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, no Largo General Osório, nº 147, no bairro Santa Efigênia (CEP 01213-010), podendo abrir e fechar Filias em todo o Território Nacional. **Do novo Contrato de Gestão:** A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, por força do Contrato de Gestão nº 04/2017 celebrado com o Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, operacionalizou a gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, entre o período de 01/01/2018 a 31/12/2022. Em vista do término do citado contrato em 2022, o Estado de São Paulo, por meio do Secretário da Cultura e Economia Criativa, promoveu nova Convocação Pública para recebimento de propostas de entidades privadas sem fins lucrativos, que possuam qualificação como Organização Social de Cultura, interessadas em celebrar Contrato de Gestão com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa para o gerenciamento do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo. As regras e condições constaram da Resolução SC nº 43/2022, de 11 de outubro de 2022. De acordo com o publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/12/2022, na página 37, com base nos Pareceres Técnicos emitidos pela Unidade de Formação Cultural e pela Unidade de Monitoramento, por meio do Processo SCEC-PRC-2022/00929 e nos termos do disposto no Artigo 21 da Resolução SC nº 43, de 11 de outubro de 2022, foi declarada como vencedora a Organização Social de Cultura, Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, CNPJ 10.462.524/0001-58, para gerenciamento do “Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo”. Para tanto foi celebrado o novo Contrato de Gestão sob o nº 04/2023, com vigência de 01/01/2023 até 31/12/2027. **Guri na Capital e Grande São Paulo:** No Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, a criança começa a ser atendida aos 6 anos, na iniciação musical. É por meio de atividades lúdicas e práticas que os usuários dão seus primeiros passos. Depois da iniciação vêm as formações sequenciais, em que meninos e meninas, a partir dos 10 anos, estudam canto ou instrumento, além de coral, prática de conjunto e teoria musical - tudo isso por meio de aulas coletivas. Voltado para crianças e adolescentes, o programa proporciona a oportunidade de crescimento cultural e inclusão social, por meio de uma educação musical de qualidade apoiada por um trabalho social efetivo. Sempre apostando na plena capacidade de desenvolvimento do ser humano, o Guri oferece não apenas uma rede de apoio para seus crianças e adolescentes, mas também para seus familiares e comunidades nas quais o programa atua. Desde 2008, o Guri na Capital e na Grande São Paulo é gerido pela Santa Marcelina Cultura. Além do ensino cotidiano nos diversos polos de ensino, as crianças e adolescentes que queiram aprofundar seus desafios artísticos podem participar dos Grupos Infantis e Juvenis, onde, com ensaios e performances, se preparam para uma vivência cultural ainda mais ampla. Esses grupos, formados por crianças e adolescentes de diversas regiões da cidade e da Grande São Paulo, se apresentam em importantes espaços culturais, como teatros, CEUs, igrejas e museus. **Reforma do Polo Brooklin:** A Santa Marcelina Cultura vinha desde o ano de 2015, juntamente com a SECEC, a Unidade de Formação Cultural e o Grupo de Projetos e Acompanhamento de Obras, realizando tratativas sobre o programa de Investimentos e Melhorias Patrimoniais do Polo Brooklin. O Polo Brooklin foi inaugurado em 2011, e oferece à crianças, adolescentes, jovens e adultos aulas de instrumentos de metais, madeiras, cordas dedilhadas, cordas friccionadas, percussão, guitarra e contrabaixo elétrico, piano, canto, teoria musical, coral, prática de conjunto, iniciação musical para crianças e iniciação musical para adultos. Além destes cursos, disciplinas e habilitações, o polo abriga o Curso de Luteria do Projeto GURI na Capital e Grande São Paulo e um projeto robusto de Práticas Musicais Inclusivas, que atende alunos e alunas com algum tipo de deficiência. No campo do trabalho social, são desenvolvidas oficinas socioeducativas, rodas de conversa, projetos temáticos diversos e atendimento individualizado a alunos(as) e seus familiares. Tendo em vista o grande público atendido neste polo pelo Guri, cerca de 800 alunos(as) todos os anos, as reformas das instalações do polo do Brooklin como previstas nos projetos vão proporcionar ao edifício como um todo e às salas de aula um ambiente mais seguro, modernizado e, sobretudo, mais adequado ao desenvolvimento das atividades musicais, artísticas e socio pedagógicas. As obras do Polo Brooklin foram concluídas no mês de fevereiro de 2024 e a ocupação do Edifício se deu no mês subsequente com o início das atividades do ano letivo, em um edifício moderno, acessível e, já, com o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros sob nº687.897, com validade até 01/02/2027. Entretanto, por conta dos recursos disponibilizados, na época, para a execução de todo o projeto, o pagamento da empresa de Arquitetura e da empresa Gerenciadora da Obra o valor foi insuficiente. Dessa forma, a empresa contratada para o gerenciamento da obra juntamente com o GPAO da Pasta buscou equalizar o projeto junto às construtoras, preservando as ações indispensáveis para manter a segurança dos(as) alunos(as) no local e demais frequentadores, além de atender as exigências para a obtenção do Alvará de Funcionamento e o AVCB. Portanto, com o objetivo de reduzir os custos, sem prejuízo para o projeto e sua execução futura, além de outras ações, optou-se por: não execução a demolição total do muro externo e sua substituição por grades; a não execução do projeto de paisagismo externo e os pergolados; a não execução da parte acústica do estúdio de gravação; não execução da climatização geral; e à não execução integral do projeto do Teatro de Arena. Em 25/03/2024 a SMC enviou o ofício nº 101/2024, solicitando, na época, a quantia total de R\$7.719.561,00 (sete milhões, setecentos e dezenove mil, quinhentos e sessenta e um reais) para a complementação das verbas necessárias a conclusão das obras do Polo Brooklin. Para o fomento e execução do objeto do contrato de gestão 04/2023, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV serão repassados, no prazo e condições constantes no Anexo V - Cronograma de Desembolso, a importância global, prevista de R\$179.265.072,87, sendo que para o exercício de 2024, foram repassados R\$32.983.668,00 para a execução do Plano de Trabalho. **Resultados alcançados em 2024: Introdução:** O Guri na Capital e Grande São Paulo é um programa de educação musical e inclusão sociocultural do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, atualmente gerido pela organização social Santa Marcelina Cultura. Por meio da educação musical de qualidade, apoiada por um serviço de atendimento social, oferecemos a estudantes de 6 a 18 anos, da capital e Grande São Paulo, uma oportunidade real de crescimento cultural e inclusão social. Para atingir este objetivo, apostamos na plena capacidade do ser humano, oferecendo não apenas uma rede de apoio, mas também - e principalmente - desafios e ferramentas para que os(as) alunos(as) cresçam por mérito próprio e conquistem seu lugar na sociedade. No Guri, a música é uma fonte inesgotável de possibilidades na vida das crianças e adolescentes. É a partir da música que eles buscam novas perspectivas pessoais, sociais e comunitárias. O programa integra educação musical de qualidade aliada a uma intervenção social transformadora. O objetivo é oferecer aos(as) alunos(as) e familiares, na maioria moradores de regiões de alta vulnerabilidade social, apoio e experiências capazes de transformar a realidade em que vivem. Com todo o suporte que o Guri oferece, os(as) alunos(as) e familiares encontram um novo caminho na busca de oportunidades e na construção da autonomia. A seguir apresentaremos todos os resultados e atividades do Guri na Capital e Grande São Paulo no ano de 2024. Importante destacar que para o relatório anual, realizamos a contabilização global e a atualização dos números de visualizações e alcance de todos os posts realizados durante o ano de 2024, uma vez que os conteúdos permaneceram e permanecem disponíveis ao público com objetivo de beneficiar e atingir ainda mais pessoas. **Abaixo apresentamos os dados globais aferidos:** O GURI terminou o ano com 163.508 seguidores em suas redes sociais. Ao longo do ano, foram realizadas 1.023 publicações no Facebook, Instagram, TikTok e YouTube do GURI, destas 793 foram vídeos com apresentações musicais, aulas de instrumentos e canto, visitas e dicas culturais, entrevistas e afins. Os vídeos do GURI Capital totalizaram 1.515.533 visualizações e um alcance de 3.462.851 pessoas em 2024. • 163.508 seguidores; • 1.023 publicações; • 3.462.851 pessoas alcançadas; • 793 publicações de vídeos; • 1.515.533 visualizações; **Nota:** A contabilização não contempla visualizações e/ou alcance de vídeos postados anteriormente ao ano de 2024, embora eles tenham tido visualizações durante o ano. **1 - Forma de Ingresso no Guri:** Para participar do GURI não é preciso ter nenhum conhecimento prévio em música. As vagas são distribuídas pelos polos na cidade de São Paulo e na região metropolitana. A oferta de cursos e instrumentos varia de acordo com cada Polo. Para realizar a matrícula, é necessário entrar em contato diretamente com o polo em que deseja estudar. O aluno ou aluna deverá estar acompanhado pelo(a) responsável, portando alguns documentos descritos no site. O programa atende crianças e adolescentes de 6 a 18 anos. Para iniciar os estudos no GURI, o(a) interessado(a) precisa necessariamente estar matriculado(a) em uma escola regular, seja da rede pública ou particular. Alguns polos oferecem ainda o curso de Iniciação Musical para Adultos, voltado para maiores de 18 anos, e/ou Iniciação Musical para Crianças, abaixo de 6 anos. **2 - Atividades de Formação e Educativas:** Em 2024, o GURI na Capital e Grande São Paulo ofereceu, para crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos, duas modalidades de Curso Regulares - Iniciação Musical para Crianças e Curso Sequencial. Também foram oferecidas quatro modalidades de Cursos Livres, destinado a crianças, adolescentes, jovens e adultos. São eles: Curso Modular, Iniciação Musical para Adultos, Curso de Luteria e o curso de Musicalização Infantil. **Cursos Regulares:** Os cursos regulares são destinados a crianças e adolescentes de 06 a 18 anos que estejam regularmente matriculados(as) em uma unidade escolar. Sua estrutura é organizada em duas modalidades, a saber: Iniciação Musical para Crianças - indicada para crianças de 06 a 09 anos, com 2 horas de aula por semana, em classes com, aproximadamente, 20 alunos(as). As turmas se dividem em I (06 e 07 anos) e II (08 e 09 anos) e; Curso Sequencial - indicado para crianças e adolescentes de 10 a 18 anos com, pelo menos, três anos de duração. Com uma carga-horária de até 04 horas semanais, as aulas de instrumento ou canto contemplam um currículo com outras disciplinas como Canto Coral, Teoria e Prática de Conjunto. Além das aulas semanais, há possibilidade de agendamento de horário para estudo individual, de acordo com a disponibilidade de salas e horários de cada polo de ensino. **Cursos Livres:** Os cursos livres são uma modalidade com extensão menor, com módulos de duração variável, podendo chegar a um ano. Destinados a públicos diversificados, desde bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas acima de 60 anos, com objetivos de acolher as comunidades locais dos diferentes territórios de atuação do Guri. São eles: Curso Modular - destinado a alunos(as) participantes ou não de outras atividades do Guri, este curso, que pode assumir caráter intergeracional, desenvolve propostas e projetos temáticos em formato de oficina ou curso de curta duração. A cada módulo os cursos propõem o desenvolvimento de diferentes temas/assuntos, possibilitando a continuidade dos grupos nos módulos seguintes, caso desejem. Iniciação Musical para Adultos - curso oferecido a alunos(as) a partir de 18 anos, tem o objetivo de trazer familiares e comunidade em geral para uma convivência mediada pelo fazer musical. Trata-se da oportunidade de oferecer às pessoas uma série de atividades que cuidam, ao mesmo tempo, do desenvolvimento de capacidades sensíveis-cognitivas globais e do estímulo aos vínculos sociais e afetivos existentes entre escola, família e comunidade. As turmas podem ter até 25 alunos(as) e as aulas, semanais, com a duração de uma hora. Musicalização Infantil - destinado a crianças de até 5 anos e, a depender da proposta pedagógica, também aos seus pais e/ou familiares, este curso aborda, por meio de vivências, contação de história, explorações sonoras do ambiente, entre outros, os conceitos básicos da música, a ampliação de repertório, o desenvolvimento da escuta, fala, comunicação, canto e coordenação motora das crianças na primeira infância. No primeiro quadrimestre de 2024, foram matriculados(as) 9.557 alunos e alunas e no segundo quadrimestre o total de matrículas nos cursos

regulares e livres foi de 11.555. Luteria - oferecido a alunos e alunas a partir de 12 anos, esta modalidade de curso é aberta a toda a comunidade. Um curso prático com objetivos para o desenvolvimento de habilidades técnicas propedêuticas necessárias à manutenção, regulação, limpeza, armazenamento e transporte de instrumentos musicais, além de contemplar também a história, acústica e organologia instrumental. No terceiro quadrimestre foram oferecidos dois cursos de luteria no Polo Brooklyn, o curso Luteria para instrumentos da família dos metais e o curso Luteria para os instrumentos de cordas dedilhadas. O terceiro quadrimestre de 2024 foi encerrado com o total de 13.532 matrículas nos polos de ensino do Guri.

1. EIXO - ENSINO MUSICAL - 1.1. Polos e Polos Regionais						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Meta Realizada
1	Realizar aulas de música nos polos	1.1	Meta-Produto	Número de Polos e Polos Regionais em funcionamento	1º Quadri 2º Quadri (Maio e Junho) 44	45 44
do Projeto Guri						
		1.2	Meta-Produto	Número mínimo de vagas oferecidas	1º Quadri 2º Quadri (Maio e Junho) 18.115	17.606 17.403
		1.3	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadri 2º Quadri (Maio e Junho) 10.086	9.557 10.308
					2º Quadri (Julho e Agosto) 12.000 3º Quadri 12.000	16.397 15.622
					META ANUAL 12.000 15.622	
					ICM 100% 130%	
					1º Quadri 2º Quadri (Maio e Junho) 10.086	9.557 10.308
					2º Quadri (Julho e Agosto) 9.600 3º Quadri 9.600	11.555 13.532
					META ANUAL 9.600 13.532	
					ICM 100% 141%	

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE POLOS E POLOS REGIONAIS: Apesar da aparente superação do número de polos previsto, informamos que, por meio do Ofício de nº 32/2024 SCEIC-UFC, a UFC/SCEIC havia se mostrado favorável à proposta da SMC, formulada por meio do Ofício SMC nº. 326/2024, que previa a manutenção de 34 Polos de Ensino, a desmobilização definitiva de um Polo de Ensino e a transformação de nove Polos de Ensino com atendimento nos CEUs em Polos Escola. Contudo, antes de formalizar a readequação das metas houve a necessidade de nova adequação, ante a impossibilidade de implementação dos 9 Polos Escola, apresentada no Ofício SMC nº. 471/2024. Foi proposta então, alternativamente à implementação dos 9 Polos Escola, a reabertura de 2 Polos de Ensino com o modelo de atendimento reformulado e ampliado. Por meio do Ofício nº 50/2024 SCEIC-UFC, a UFC entendeu que o momento para formalização do aditamento com o ajuste das metas não era oportuno, devendo ocorrer no início de 2025. Assim, a meta executada pela SMC foi a negociada com a UFC. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS:** O número de vagas oferecidas superou a previsão para os meses de setembro a dezembro de 2024 tendo em vista as razões apresentadas na justificativa acima. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS):** O número mínimo de alunos(as) matriculados(as) superou a previsão para o terceiro quadrimestre devido às mesmas justificativas acima. Com a superação de tal previsão, reafirma-se o compromisso da Instituição com o atendimento integral de alunos e alunas e com a eficiência na gestão de políticas públicas. **Guri na Escola:** Este programa, em parceria com as secretarias de educação municipais e estadual, oferece cursos e atividades dentro da grade curricular, bem como em períodos de contraturno, os quais poderão ser desenvolvidos por meio de projetos interdisciplinares, envolvendo diversas áreas de conhecimento e de acordo com as possibilidades e estrutura de cada unidade escolar. Por se tratarem de atividades coletivas e colaborativas, vêm ao encontro de necessidades do ambiente escolar, favorecendo a resolução de conflitos e o respeito às diferenças e contribuindo, portanto, para a construção de um ambiente de companheirismo e trabalho em conjunto. No primeiro quadrimestre de 2024, oficialmente, foram matriculados(as) 124 alunos e alunas nos cursos do Guri na Escola. Entretanto, estima-se que este curso tenha atendido cerca de 220 alunos(as). A diferença se deve aos desafios relacionados à obtenção de dados advindos das parcerias e das escolas em que o Guri atua. Até o segundo quadrimestre, 423 alunos e alunas participaram do Guri na Escola.

1.2 Guri na Escola						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Meta Realizada
2	Realizar aulas de música do Guri na Escola	2.1	Meta-Produto	Número de escolas atendidas	1º Quadri 2º Quadri (Maio e Junho) 5	4 3
		2.2	Meta-Produto	Número mínimo de vagas oferecidas	1º Quadri 2º Quadri (Maio e Junho) 400	25% 500
					2º Quadri (Julho e Agosto) 1.200 3º Quadri 1.600	390 630
					META ANUAL 1.600 630	
					ICM 100% 39%	
					1º Quadri 2º Quadri (Maio e Junho) 340	124 327
					2º Quadri (Julho e Agosto) 1.020 3º Quadri 1.360	423 535
					META ANUAL 1.360 535	
					ICM 100% 39%	

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ESCOLAS ATENDIDAS: Apesar do aparente não atingimento do número de polos previsto, informamos que, por meio do Ofício de nº 32/2024 SCEIC-UFC, a UFC/SCEIC havia se mostrado favorável à proposta da SMC, formulada por meio do Ofício SMC nº. 326/2024, que previa a manutenção de 34 Polos de Ensino, a desmobilização definitiva de um Polo de Ensino e a transformação de nove Polos de Ensino com atendimento nos CEUs em Polos Escola. Contudo, antes de formalizar a readequação das metas houve a necessidade de nova adequação, ante a impossibilidade de implementação dos 9 Polos Escola, apresentada no Ofício SMC nº. 471/2024. Foi proposta então, alternativamente à implementação dos 9 Polos Escola, a reabertura de 2 Polos de Ensino com o modelo de atendimento reformulado e ampliado. Por meio do Ofício nº 50/2024 SCEIC-UFC, a UFC entendeu que o momento para formalização do aditamento com o ajuste das metas não era oportuno, devendo ocorrer no início de 2025. Assim, a meta executada pela SMC foi a negociada com a UFC. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS OFERECIDAS:** O número de vagas oferecidas não atingiu a previsão para o terceiro quadrimestre de 2024 tendo em vista as razões apresentadas na justificativa acima. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE AUNOS(AS) MATRICULADOS(AS):** O número mínimo de alunos(as) matriculados(as) não atingiu a previsão para o terceiro quadrimestre devido às mesmas justificativas acima. **3 - Atividades extraclasse:** A fim de complementar a formação musical das crianças e adolescentes atendidos(as) pelo Guri, são realizadas atividades extraclasse tais como Master Classes, Workshops e Studio Classes. Tais atividades complementares cumprem importante papel no processo de formação musical, inserção social, consolidação do protagonismo cultural e de formação de público. Ocorrem fora do espaço e do horário cotidianos da grade dos polos de ensino, mas são, assumidamente, componente curricular. No primeiro quadrimestre de 2024, foram organizados workshops em parceria com outras instituições culturais e de ensino. Foram elas: Grupo Shades of Yale, que ofereceu um workshop de voz para estudantes de canto e coral do polo Júlio Prestes; Irish Baroque Orchestra, grupo musical que esteve à frente do workshop de cordas para alunos e alunas de cordas friccionadas, realizado no polo Penha e o grupo Barbatuques, que desenvolveu um workshop de percussão corporal para discentes de diversos cursos matriculados no polo Brooklin. Ao todo 86 alunos e alunas participaram das atividades. No segundo quadrimestre as atividades de Master Classes, Workshops e Studio Classes contaram com temas relacionados aos desenvolvimento técnico-musical do instrumento e canto, apreciação musical, gêneros musicais como Samba e Jazz, criação coletiva e estratégias para a aprendizagem musical. No terceiro quadrimestre de 2024 foram realizadas 20 atividades de Master classes, Workshops e Studio Casses nos polos de ensino do Guri com temas como ansiedade e medo de palco, carreira artístico-musical, colaboração entre familiares e alunos(as) no estudo diário, música brasileira com ênfase em Choro, técnica de instrumento e Canto, entre outros, desenvolvidas por diversos convidados e convidadas do cenário musical.

EIXO 2 - ATIVIDADES EXTRACLASSES						
2.1. Atividades pedagógicas complementares						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Meta Realizada
3	Master Classes	3.1	Meta-Produto	Número de master classes realizadas	1º Quadri 2º Quadri 3º Quadri 7	0 6 7
					META ANUAL 13 13	
					ICM 100% 100%	
		3.2	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) participantes	1º Quadri 2º Quadri 3º Quadri 84	0 160 73
					META ANUAL 156 233	
					ICM 100% 149%	
4	Workshops	4.1	Meta-Produto	Número mínimo de workshops realizados	1º Quadri 2º Quadri 3º Quadri 7	3 11 1
					META ANUAL 13 15	
					ICM 100% 115%	

Continuação....									
5	Studio classes	5.1	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) participantes	1º Quadri	0	86		
					2º Quadri	90	354		
					3º Quadri	105	92		
					META ANUAL	195	532		
					ICM	100%	273%		
					1º Quadri	0	0		
					2º Quadri	6	2		
					3º Quadri	7	12		
					META ANUAL	13	14		
					ICM	100%	108%		
		5.2	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) participantes	1º Quadri	0	0		
					2º Quadri	60	33		
					3º Quadri	70	143		
					META ANUAL	130	176		
					ICM	100%	135%		

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES DOS MASTER CLASSES: Apesar de o número de alunos(as) participantes das master classes não ter atingido a previsão para o terceiro quadrimestre, a meta anual foi superada. Informamos, ainda, que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(às) participantes desta modalidade de atividade extracurricular, uma vez que os(as) convidados(as) atenderam adequadamente alunos e alunas e os espaços físicos eram igualmente apropriados às master classes. A adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação de convidados(as) de referência no cenário musical. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE WORKSHOPS:** Apesar de não ter atingido a previsão para o terceiro quadrimestre, como já informado em relatórios anteriores, o número de workshops superou a meta anual devido à realização de atividades em parceria com embaixadas, universidades e artistas parceiros(as) do Guri. Este tipo de atividade tem-se revelado muito importante, uma vez que conecta profissionais da música e docentes da universidade à realidade musical dos polos de ensino do Guri, ampliando conexões, oportunizando o aprofundamento do estudo musical e vislumbrando um possível futuro acadêmico e profissional. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES DOS WORKSHOPS:** Assim como nas masterclasses, apesar de o número de alunos(as) participantes dos workshops não ter atingido a previsão para o terceiro quadrimestre, a meta anual foi superada. Informamos, também, que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(às) mesmos(as), uma vez que os(as) convidados(as) atenderam adequadamente alunos e alunas e os espaços físicos eram igualmente apropriados aos workshops. A adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação de convidados(as) de referência no cenário musical. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE STUDIO CLASSES:** O número de studio classes superou a previsão quadrimestral devido à organização das atividades, que se concentraram entre os meses de setembro e outubro de 2024. Quanto à meta anual, esta foi ligeiramente superada. Isto se deve ao grande interesse por parte dos alunos e alunas por atividades que envolvem a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES DE STUDIO CLASSES:** Assim como nas demais atividades extracurriculares, apesar de o número de alunos(as) participantes dos Studio Classes ter superado tanto a previsão do terceiro quadrimestre quanto a meta anual, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(às) mesmos(as), uma vez que os(as) mediadores(as) conduziram adequadamente as atividades e os espaços físicos, em geral as salas de aula dos polos de ensino, eram igualmente apropriados aos Studio Classes. A adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação de educadores(as) e supervisores(as) educacionais. **4. Atividades de Difusão Formativa: Grupos Musicais dos Polos:** Tendo em vista a assunção de que a performance musical é parte necessária e integrante do processo de aprendizado de todo aluno e aluna, os grupos de polo são parte complementares do currículo e apresentam diferentes formações musicais, desde cameratas, quartetos, madrigais, coros, bandas, entre outros. Com uma programação própria, representam o programa em apresentações musicais em diferentes espaços culturais e comunitários. Além do desenvolvimento integral das habilidades e competências de alunos e alunas, trabalhando aspectos técnicos-musicais como afinação, harmonia, análise musical, idiomas, entre outros, as experiências artístico-pedagógicas desenvolvem também aspectos extramusicais, tais como: companheirismo, coletividade, responsabilidade, protagonismo, solidariedade, além dos ritos e procedimentos relacionados às apresentações musicais públicas. No primeiro quadrimestre de 2024 foram realizadas 2 apresentações musicais em parceria com o Instituto Center Norte e com a empresa Arteris, patrocinadores do Guri. Os grupos de Canto, Coral, Camerata de Violões e da Iniciação Musical para Crianças se apresentaram no Parque Linear de Mairiporã e na EXPO Centre Norte, contando com a participação de 44 alunos e alunas. No segundo quadrimestre, 5.681 alunos e alunas participaram das apresentações de encerramento de semestre nos polos de ensino, espaços comunitários, instituições parceiras, entre outros. Salienta-se que muitas destas apresentações foram transmitidas pelo canal do Youtube do Guri. Além do evento promover o engajamento das famílias e comunidades locais, as gravações são uma forma de valorizar o trabalho artístico-pedagógico realizado nos polos de ensino como também um registro que ficará eternizado para toda a rede de pessoas envolvidas como os próprios alunos, alunas, educadores(as), equipes de polos, familiares e amigos(as), colaboradores(as) da Santa Marcelina Cultura, pessoas das instituições parceiras e de outros países e territórios. No terceiro quadrimestre de 2024 foram realizadas mais de 262 apresentações musicais dos alunos e alunas do Guri. Foram apresentações de encerramento de semestre nos polos de ensino, além de apresentações musicais em eventos de final de ano realizados pelas parcerias, patrocinadores do Guri, eventos de Aniversário dos CEUs, entre outras.

EIXO 3 - ATIVIDADES DE DIFUSÃO FORMATIVA						
3.1. Grupos Artístico-Pedagógicos de Alunos(as) - Grupos Musicais dos Polos do Guri						
Nº	Ações	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Meta Realizada
6	Realizar Ações virtuais ou Apresentações Presenciais dos Grupos Musicais dos Polos do Guri	6.1	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	3.060
					3º Quadri.	3.060
					META ANUAL	6.120
					ICM	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	102
					3º Quadri.	102
					META ANUAL	204
					ICM	100%
		6.2	Meta-Produto	Mínimo de Apresentações Musicais Presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	102
					3º Quadri.	102
					META ANUAL	204
					ICM	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	2.040
					3º Quadri.	2.040
					META ANUAL	4.080
					ICM	100%
		6.3	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	2.040
					3º Quadri.	2.040
					META ANUAL	4.080
					ICM	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	10
					3º Quadri.	10
					META ANUAL	20
					ICM	100%
6	Realizar Ações virtuais ou Apresentações Musicais Presenciais dos Grupos Musicais dos Polos do Guri	6.5	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	5.000
					3º Quadri.	15.000
					META ANUAL	20.000
					ICM	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	5.000
					3º Quadri.	15.000
					META ANUAL	20.000
					ICM	100%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES: O grande número de alunos(as) participantes das apresentações musicais se deve ao fato de que, em sua maioria, tais apresentações fizeram parte das atividades de encerramento do primeiro e segundo semestres de 2024, com a consequente participação de grande parte dos alunos e alunas dos polos e da configuração de seus grupos artístico-pedagógicos. Apesar da superação da previsão quadrimestral e da meta anual estabelecidas, salientamos que não há qualquer tipo de prejuízo, mas, ao contrário, esta participação revela engajamento dos(as) alunos(as) com a proposta pedagógica do Guri, em que a performance é parte integrante dos componentes curriculares. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE APRESENTAÇÕES MUSICAIS PRESENCIAIS:** A superação da previsão quadrimestral e da meta anual do número de apresentações musicais presenciais foi devida à organização das apresentações musicais de final de semestre dos polos, além de convites de parceiros do Guri para que alunos e alunas se apresentassem em suas respectivas regiões. Tais ações proporcionaram uma importante experiência artístico-pedagógica aos(às) envolvidos(as), uma vez que este tipo de atividade é parte integrante do processo de aprendizagem em música. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE PÚBLICO PRESENCIAL:** Conforme apresentado nas justificativas anteriores, o número de público das apresentações musicais superou a previsão quadrimestral e a meta anual por conta da participação das famílias e comunidades nas atividades artístico-pedagógicas realizadas pelo Guri. Além disso, como algumas apresentações foram realizadas conjuntamente com os parceiros do programa, foi possível realizá-las em espaços que comportam maior audiência. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE AÇÕES VIRTUAIS:** O número de ações virtuais ultrapassou a meta estabelecida, uma vez que no planejamento foi considerado um contingente extra para eventuais intercorrências. Vale destacar que a apresentação adicional não impactou o orçamento previsto, pois foi coberta pelas diárias de transmissões já contratadas. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE PÚBLICO VIRTUAL:** O número de visualizações apresentado neste relatório foi atualizado com dados até 31/12/2024. Todas as transmissões realizadas no ano de 2024 permanecem disponíveis no canal do YouTube do GURI, garantindo acesso contínuo ao público e ampliando a visibilidade das atividades do Programa. Trabalhamos na divulgação de forma a garantir que as visualizações sempre superem os valores pré-estabelecidos, com o objetivo de impactar e beneficiar um número maior de pessoas. **Grupos Musicais do Guri:** Informamos que o Guri na Capital e Grande São Paulo deu início a sua programação artística em junho de 2024. A partir desta data foram apresentados 60 (sessenta) concertos com regentes que tiveram o apoio de um robusto grupo de educadores e educadoras em cada um dos grupos artístico-pedagógicos. Complementarmente, foram desenvolvidos programas com regentes e artistas convidados(as) que realizaram ensaios, concertos e atividades pedagógicas junto aos diferentes grupos artísticos. **Banda Sinfônica do Guri:** A Banda apresentou em junho seu primeiro programa de 2024, em dois concertos regidos por Fabrícia Medeiros e Yara Campos. Sob o tema “A Arca de Noé”, foram executadas obras de Vinícius de Moraes, compostas por ele e em parceria com Toquinho, Paulo Soledade, Bacalov e Tom Jobim. Além da parte brasileira, também foi apresentada a obra Carnaval dos Animais, do compositor francês Camille Saint-Saëns. A Banda compartilhou o palco com o Coral Infantil, os concertos foram realizados no Theatro São Pedro e no Teatro do CEU Jambeiro, ocasião em que os grupos receberam 556 pessoas. Para a realização do segundo programa as Bandas Sinfônicas do Guri de São Paulo convidaram alunas e alunos das bandas sinfônicas do Guri de Bauru e de Itaberá para apresentarem juntos o resultado final do trabalho intensivo desenvolvido com a regente cubana, musicista convidada do Guri na Capital e Grande São Paulo, Yudania Gómez Heredia. Dois concertos foram realizados em julho no Theatro São Pedro, recebendo um total de 497 pessoas. No terceiro quadrimestre, dia 7 de dezembro, a Banda Sinfônica do Guri, sob a regência de Jefferson Sá Viana, realizou um concerto no Auditório do MASP, em São Paulo. O programa incluiu obras de diversos compositores. A apresentação começou com Big Sky Overture, de Phillip Sparke, seguida por Black Wolf Run, de John Higgins. Os músicos tocaram Air for Band, de Frank Erickson, e The Visionaries, de Brian Hogg. A energia continuou com Ebullient Energy, de Michael Oare, e Westridge Overture, de James Barnes. O repertório também contou

com Cyclone, de Michael Oare, e Along the River's Shore, de James Swearingen, entre outras. No dia seguinte, em 8 de dezembro, a Banda Sinfônica do Guri repetiu o concerto no CEU Vila Curuçá, também em São Paulo. A programação foi a mesma, proporcionando ao público mais uma oportunidade de apreciar as obras executadas pelo grupo. O público total das apresentações foi de 510 pessoas. **Banda Sinfônica Juvenil do Guri:** A Banda Juvenil apresentou em seu primeiro programa, regido pelo maestro Marcos Sadao, obras de Amanda Aldridge, Bert Appermont e Kees Vlak, que destacam a diversidade da música de bandas sinfônicas. Já na seleção brasileira, constaram no repertório obras de Chiquinha Gonzaga, Hudson Nogueira e Marcelo Vilor. Foram realizados dois concertos em junho no Theatro São Pedro, que recebeu nessa ocasião um público de 258 pessoas. Para a realização do segundo programa as Bandas Sinfônicas do Guri São Paulo convidaram alunas e alunos das bandas sinfônicas do Guri de Bauru e de Itaberá para apresentarem juntos o resultado do trabalho intensivo realizado com a regente cubana, musicista convidada do Guri na Capital e Grande São Paulo, Yudania Gómez Heredia. Dois concertos foram realizados em julho no Theatro São Pedro, com um público total de 497 pessoas. No mês de dezembro, a Banda Sinfônica Juvenil do Guri, de São Paulo, realizou dois concertos. O primeiro ocorreu no dia 7, no Auditório do MASP, sob a regência de Gesiel Vilarubia, apresentando obras de compositores como James Barnes, Larry Neeck e Carl Wittrock. A solista no saxofone foi Sintia Piccin. No dia seguinte, 8 de dezembro, a Banda se apresentou novamente, desta vez no CEU São Mateus. O total de público das apresentações foi de 360 pessoas. **Camerata de Violões do Guri:** Sob a regência de Flávia Prando a Camerata de Violões apresentou, no mês de junho, um repertório que explora a riqueza da música brasileira. O programa incluiu Motivo Barroco, de Celso Machado, Corta-Jaca e Lua Branca, de Chiquinha Gonzaga, e Remembrance de Sergio Assad, todas em arranjos especiais dessa formação. Os concertos foram realizados no MASP Auditório, CEU Perus e Theatro São Pedro. As três apresentações receberam um total de 616 pessoas. Dando sequência ao segundo semestre, foram adicionadas ao programa obras de significativos compositores, tais como Adoniran Barbosa, Ernesto Nazareth, César Guerra Peixe, entre outros. Os concertos foram realizados no Theatro São Pedro, no Teatro do CEU Parque Veredas e no Teatro do CEU São Mateus, com um público total de 561 pessoas. **Coral Infantil do Guri:** O Coral Infantil e a Banda Sinfônica se apresentaram juntos no mês de junho, sob as regências de Fabrícia Medeiros e Yara Campos. O programa teve como tema “A Arca de Noé”, e no repertório estavam obras de Vinícius de Moraes, tanto compostas apenas por ele quanto em parceria com Toquinho, Paulo Soledade, Bacalov e Tom Jobim. Além da parte brasileira do concerto, também foi apresentada a obra “O Carnaval dos Animais”, do compositor francês Camille Saint-Saëns. Os concertos foram realizados no Theatro São Pedro e no Teatro do CEU Jambeiro, ocasião em que os grupos receberam 556 pessoas. No terceiro quadrimestre, em homenagem às crianças, o programa foi novamente apresentado no dia 26 de outubro, no Teatro do CEU Perus. Além disso, o grupo apresentou três outros concertos, interpretando “O Carnaval dos Animais”, de Camille Saint-Saëns, que incluiu peças como “Introdução”, “Marcha Real do Leão”, “Tartarugas”, “O Elefante”, “Aquário”, “O Cucu na Profundeza dos Bosques”, “Fósseis”, “O Cisne” e “Final”, com a adaptação de Ana Yara Campos. A apresentação também contou com um exercício criativo baseado no poema Little Tree, de E.E. Cummings, mediado pela regente do grupo. Por fim, foram interpretados temas natalinos de domínio público, arranjados por Yara Campos, incluindo “Oh, Pastores Do Deserto”, “Manolito”, e “Noite de Natal”. As apresentações foram realizadas no Teatro do CEU Perus, no Auditório do MASP e no Theatro São Pedro, totalizando um público de 635 pessoas. **Coral do Guri:** Em seu primeiro programa o Coral e a Orquestra Sinfônica se apresentaram nos meses de junho e julho sob as regências de Giuliana Frozoni e Wassi Carneiro. Os grupos executaram juntos a obra “Grande Missa Armorial”, de Lourenço da Fonseca Barbosa, e além disso, cada grupo apresentou duas obras separadamente. As músicas “Senhora Santana”, tradicional brasileira, e “Tanto Mar”, de Chico Buarque, ficaram por conta do coro. Já as obras “Mourão”, de César Guerra-Peixe, e “Sem Lei, Nem Rei”, de Lourenço da Fonseca Barbosa, foram executadas pela orquestra. Os solistas Alessandra Carvalho, Eder Rodrigues e Vinícius de Moraes Thomazinho também fizeram parte deste programa. Os concertos foram realizados entre junho e julho no CEU Cidade Dutra, no CEU São Mateus e no Theatro São Pedro, que juntos receberam 1.202 pessoas. No dia 5 de outubro, sob a regência de Giuliana Frozoni, o Coral do Guri, realizou um concerto no Auditório do MASP, em São Paulo. O programa incluiu obras de compositores renomados como Paul Hindemith, com a peça “Wer sich die Music erkies”, de Heinrich Albert, que apresentou “Du mein einzig Licht”. O repertório também contou com “Graum am erweist sich Amor”, de Johannes Brahms, e “Das Hexeneinmaleins”, de Joseph Haydn, entre outras. Posteriormente, nos dias 19 e 26 de outubro, o grupo se apresentou novamente no Theatro São Pedro e no Teatro do CEU Perus. Por fim, o grupo participou do programa de encerramento da Temporada da Orquestra Jovem do Estado, na Sala São Paulo, interpretando a Sinfonia nº 9 em Ré menor, Op. 125, de Ludwig van Beethoven, totalizando um público de 1.355 nestes concertos. Harald Genzmer. Nesse programa a Orquestra contou com o solo de flauta de Júlia Abdalla no primeiro movimento da obra “Il Gardellino”, de Vivaldi. Foram realizados dois concertos no Theatro São Pedro e um no CEU São Rafael, que juntos receberam um total de 559 pessoas. **Orquestra de Cordas do Guri:** Sob a batuta de Renata Jaffé, a Orquestra de Cordas apresentou em junho seu primeiro programa “Do Barroco ao Contemporâneo”, repleto de grandes mestres da música ao longo da história, destacando alguns dos ícones do período barroco ao contemporâneo. Representando o período barroco, Antonio Vivaldi abre o repertório, que passa pelo clássico com Ludwig van Beethoven, pelo moderno com Béla Bartók e chega ao contemporâneo com Harald Genzmer. Nesse programa a Orquestra contou com o solo de flauta de Júlia Abdalla no primeiro movimento da obra “Il Gardellino”, de Vivaldi. Foram realizados dois concertos no Theatro São Pedro e um no CEU São Rafael, que juntos receberam um total de 559 pessoas. No segundo programa, sob a regência de Leonardo Marques, a Orquestra de Cordas contou com a participação de um grupo de percussão formado por alunos e alunas da EMESP - Tom Jobim. O programa incluiu obras como “Le Nations e Overture”, de Georg Philipp Telemann, “Suíte Capriol”, de Peter Warlock, que abrangeu as seguintes seções: I. Basse-Danse, II. Pavane, III. Tordion, IV. Bransles, V. Pieds-en-l'air e VI. Mattachins (Sword Dance), adaptada para o grupo de percussão. Além disso, foram apresentadas as “Danças Brasileiras”, de Rafael Vicolet, que incluíram Ijexá, Baía, Maracatu, Frevo, Pontoio e Forró. Os concertos foram realizados no Theatro São Pedro, no Teatro do CEU Perus e no Auditório do MASP, totalizando um público de 608 pessoas. **Orquestra Sinfônica do Guri:** Em seu primeiro programa a Orquestra Sinfônica e o Coral do Guri de São Paulo se apresentaram sob as regências de Giuliana Frozoni e Wassi Carneiro. Os grupos executaram juntos a obra “Grande Missa Armorial”, de Lourenço da Fonseca Barbosa, além disso, cada grupo apresentou duas obras separadamente. As músicas “Senhora Santana”, tradicional brasileira, e “Tanto Mar”, de Chico Buarque, ficaram por conta do coro. Já as obras “Mourão”, de César Guerra-Peixe, e “Sem Lei, Nem Rei”, de Lourenço da Fonseca Barbosa, foram executadas pela orquestra. Os solistas Alessandra Carvalho, Eder Rodrigue e Vinícius de Moraes Thomazinho também fizeram parte deste programa. Os concertos foram realizados entre junho e julho no CEU Cidade Dutra, no CEU São Mateus e no Theatro São Pedro, que juntos receberam 1.202 pessoas. No segundo programa, o grupo esteve sob a regência de Paulo Galvão e com o solista Iberê Carvalho, realizando uma série de concertos na cidade de São Paulo, abrangendo diferentes locais e públicos. O repertório incluiu obras de Bela Bartók, Johann Christian Bach e Georges Bizet. As apresentações foram realizadas no Theatro São Pedro, no Auditório do MASP e no Teatro do CEU Perus, tendo um público total de 601 pessoas. **Big Band do Guri:** Homenageando o pianista, arranjador, acordeonista, cantor e compositor, João Donato, a Big Band apresentou em junho, sob a regência de Daniel Lopes Filho, seu primeiro programa de 2024, “João Donato 90 Anos”. Muito associado à bossa nova, João Donato incorporou à música brasileira elementos do jazz e dos ritmos latino-americanos. Entre as escolhas, o repertório incluiu “A Rã”, sua obra mais regravaada - uma parceria com Caetano Veloso. Foram realizados concertos no MASP Auditório, no CEU Perus e no Theatro São Pedro. As três apresentações receberam 616 pessoas. O segundo programa teve como tema a celebração dos 80 anos de Chico Buarque, sob a regência de Daniel Lopes Filho, tendo sido realizado no dia 29 de setembro, no Theatro São Pedro. O repertório incluiu obras de compositores renomados, como João Donato e Chico Buarque, entre elas estão a “Muito à vontade”, “Sambou Sambou”, “Bananeira”, “Construção”, e um medley de bossa nova que incorporou as canções “Sabia” e “Retrato em branco e preto”, com arranjos de Paulo Serau e Daniel Filho. Em 5 de outubro, a Big Band se apresentou no Auditório do MASP, e, por fim, em 30 de novembro, realizou mais uma apresentação no Teatro CEU Parque Veredas, encerrando a série de concertos em homenagem ao Chico Buarque, totalizando um público de 685 pessoas nas três apresentações. **Regional de Choro do Guri:** O Regional de Choro, sob a regência de Camila Silva, apresentou em junho, em seu primeiro programa de 2024, as obras “Evocativo”, de Izaías Bueno, “Mentiroso”, de Antônio Rago, “Elegante”, de Lina Pesce, e “Partida”, de Rosana Bernamasco. Dois dos arranjos executados foram feitos coletivamente pelo grupo. Os concertos foram realizados no MASP Auditório, CEU Perus e Theatro São Pedro. As três apresentações receberam 616 pessoas. Ao longo do segundo semestre o grupo seguiu se apresentando no Auditório do MASP, no Theatro São Pedro e no Teatro do CEU Parque Veredas, totalizando um público de 648 pessoas. **Grupos Musicais de alunos e familiares: Coral de Familiares do Guri:** Com um repertório variado, sob a regência de Felipe Zanoni o Coral de Familiares se apresentou em duas oportunidades no mês de junho. Além de músicas regionais, tradicionais e folclóricas, também foram executadas obras de importantes nomes da música brasileira e europeia. As apresentações aconteceram no Theatro São Pedro e no CEU Jambeiro, ocasião em que estiveram presentes um total de 122 pessoas. Dando sequência a sua programação, o Coral de Familiares realizou quatro concertos em diferentes locais, sendo eles: Auditório da MASP, Teatro do CEU Perus e Theatro São Pedro, tendo um total de público de 635 pessoas.

3.2. Grupos Artístico-Pedagógicos de Bolsistas - Grupos Musicais do Guri						
Nº	Ações	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Meta Realizada
7	Realizar Ações virtuais ou Apresentações Presenciais dos Grupos Musicais do Guri	7.1	Meta-Resultado	Número mínimo consolidado de alunos(as) participantes	1º Quadri.	390
					2º Quadri.	390
					3º Quadri.	390
					META ANUAL	390
					ICM	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	30
					3º Quadri.	30
					META ANUAL	60
					ICM	100%
		7.2	Meta-Produto	Número mínimo consolidado de apresentações presenciais	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	30
					3º Quadri.	30
					META ANUAL	60
					ICM	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	3.000
					3º Quadri.	3.000
					META ANUAL	6.000
					ICM	100%
		7.3	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	3.000
					3º Quadri.	3.000
					META ANUAL	6.000
					ICM	100%
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	4
					3º Quadri.	

por conta da participação do Coral do Guri - São Paulo no concerto de encerramento da temporada Jovem do Estado, na Sala São Paulo, quando o grupo apresentou a Sinfonia nº 9 de Ludwig van Beethoven, sob a regência de Claudio Cruz. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO CONSOLIDADO DE PARTICIPANTES:** O número de público presencial consolidado superou consideravelmente a previsão estabelecida anual, pois as apresentações foram em espaços que comportavam um grande número de pessoas, por conta da qualidade artística dos grupos, houve um grande interesse do público participante. Por fim, foi desenvolvido um intenso trabalho de divulgação das atividades, fazendo com que todos os interessados acessassem os concertos dos grupos artísticos. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE VISUALIZAÇÕES:** O número de visualizações apresentado neste relatório foi atualizado com dados até o final de 2024. As transmissões realizadas no ano de 2024 permanecem disponíveis no canal do YouTube do Guri, permitindo acesso contínuo ao público e ampliando a visibilidade das atividades do Programa. Trabalhamos com a estratégia de garantir que as visualizações sempre superem os valores pré-estabelecidos, com o objetivo de beneficiar um número maior de pessoas. **5 - Bolsa Auxílio aos(as) alunos(as) dos Grupos Musicais do Guri Capital:** Informamos que o número de alunos(as) que participaram dos Grupos Musicais do Guri Capital no 1º quadrimestre de 2024 foi de 333, dos quais 277 são alunos(as) ativos(as). Os dados são referentes a ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 56 alunos(as) cancelaram sua participação. Retificamos a informação do 1º quadrimestre cujos valores passam a ser de 371 alunos(as) ativos(as) e 64 são alunos(as) que cancelaram suas matrículas nesta atividade. No 2º quadrimestre de 2024 o número de alunos(as) participantes foi de 404, dos quais 314 são alunos(as) ativos(as) e 90 são alunos(as) que cancelaram suas matrículas. No 3º quadrimestre de 2024 o número de alunos(as) participantes foi de 404, dos quais 314 são alunos(as) ativos(as) e 90 são alunos(as) que cancelaram suas matrículas. Esclarecemos, ainda, que a bolsa-auxílio é destinada aos alunos(as) dos Grupos Musicais do Guri se refere à ajuda para transporte e alimentação, não sendo um valor pecuniário fixo. A bolsa-auxílio de cada aluno(a) é calculada individualmente e depende do valor do transporte e número de conduções que o(a) aluno(a) necessita para se locomover aos locais dos concertos. Dependendo do local do concerto, distância, horário e oferta de transporte público, em alguns casos, os ônibus são disponibilizados para a locomoção de alunos e alunas, todos(as) juntos(as), aos concertos. Com relação à alimentação, há diversas modalidades, que dependem da programação dos grupos. Exemplificando: em dias normais de ensaio (aos sábados) é oferecido um kit com lanche e água para todos os alunos(as). Em situações específicas, e atendendo a necessidades artístico-pedagógicas, os ensaios podem ocorrer em um local específico, a exemplo de um restaurante, onde é oferecida uma refeição (almoço) aos(as) alunos(as). Em dias de concerto, dependendo do local, é oferecida uma refeição (lanche ou refeição). Isto significa dizer que, dependendo da programação dos grupos, e do local de residência de cada aluno, o valor da bolsa-auxílio pode variar.

Nº	Ações	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão	Meta Realizada	
8	Pactuadas	8.1	Meta-Produto	Bolsas oferecidas	1º Quadr.	390	390
	Bolsa-Auxílio				2º Quadr.	390	390
					3º Quadr.	390	390
					META ANUAL	390	390
					ICM	100%	100%
		8.2	Meta-Resultado	Bolsas concedidas	1º Quadr.	390	371
					2º Quadr.	390	404
					3º Quadr.	390	404
					META ANUAL	390	404
					ICM	100%	104%

EIXO 4 - AÇÕES EDUCACIONAIS À DISTÂNCIA							
4.1. Produção de Conteúdos Digitais - Público Virtual - Dados Consolidados							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Previsão			
				Quadrimestral	Meta Realizada		
9	Produção de Conteúdos Digitais	9.1	Meta- Resultado	Número mínimo de público virtual	1º Quadri 0	0	
					2º Quadri	15.600	0
					3º Quadri	100.000	124.443
				META ANUAL	115.600	124.443	
				ICM	100%	108%	

4.2. Guri 4.0

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ATIVIDADES ENVIADAS: Até o ano de 2023, o envio de atividades por parte dos(as) professores(as) do Guri tinha periodicidade semanal. Entretanto, considerando o aproveitamento destas atividades e a necessidade de maior foco e efetividade, estabeleceu-se que, em 2024, este envio faria parte do planejamento semestral de cada polo de ensino, que poderia escolher um tema norteador ou mesmo propor uma postagem em formato de memorial das atividades realizadas ao longo do semestre. Mesmo com esta mudança no fluxo desta meta e a comunicação feita institucionalmente aos(as) professores(as), alguns seguiram o fluxo do ano anterior, postando semanalmente atividades para cada turma. Esta é a razão pela qual o número de atividades enviadas aos(às) alunos ultrapassou, significativamente, a meta anual já nos dois primeiros quadrimestres, mesmo não tendo atingido a previsão para o terceiro quadrimestre.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE CONTEÚDOS DIGITAIS: Os conteúdos digitais do GURI 4.0 acompanharam a programação pedagógica do GURI com o objetivo de melhor atender aos alunos e alunas. Para garantir o equilíbrio, foi necessário ajustar o número de atividades entre os quadrimestres, sem impactar o número total de ações realizadas.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS): A ligeira superação da previsão quadrimestral e da meta anual de número de alunos(as) matriculados(as) nos cursos EaD se deve à crescente demanda por este tipo de curso e a efetividade dos mesmos. Salientamos que não houve prejuízo pedagógico, já que os(as) docentes(as) estão habituados a lecionar neste formato e as plataformas de videoconferência utilizadas contam com recursos que garantem atendimento adequado aos(às) participantes.

7 - Programa de Formação de Profissionais da Cultura, Novas Profissões em Música e Empreendedorismo: Considerando as diretrizes para a Política de Cultura do Estado, que preconiza a interiorização da circulação e difusão dos bens culturais, a valorização do patrimônio cultural do Estado e o fomento cultural direto e indireto, as atividades desenvolvidas em formato online ou presencial tem como objetivo contribuir com a formação de adolescentes e jovens para que possam experienciar suas primeiras vivências profissionais na área da cultura, indústria e economia criativa. Desta forma, especialistas da área são convidados(as) para coordenar as propostas, de modo a inspirar, impulsionar e colaborar na construção dos projetos de vida como também na carreira profissional dos alunos e alunas do Guri. No terceiro quadrimestre foram realizadas 8 atividades nos polos de ensino do Guri com temas como A Profissão DJ, Fotografia pelo Celular,

Intercâmbios: No primeiro quadrimestre foram realizados os seguintes intercâmbios nacionais e internacionais descritos abaixo: Intercâmbio com Shades of Yale (EUA) ; Intercâmbio com Irish Baroque Orchestra (Irlanda); Intercâmbio com Barbatuques (Brasil); Intercâmbio com Dêmos (França) ; Intercâmbio com Sing Up (Reino Unido). No segundo quadrimestre foram realizados os seguintes intercâmbios nacionais e internacionais descritos abaixo: Intercâmbio com Lenart De Bock (Saxofone) e Gaj Bostič (Bateria) e Intercâmbio com Marin Alsop e Carnegie's National Youth Orchestra (EUA). No terceiro quadrimestre foram realizados os seguintes intercâmbios nacionais e internacionais descritos abaixo: Parceria Fundação Dom Cabral; Parceria Guri polo Brooklyn e ONG Childhood; Colaboração do Fire Up! Brasil e Workshop de Conexões Internacionais - Dêmos e Santa Marcelina Cultura.

Ações Pactuadas		Nº	Atributo da Mensuração	Previsão	Quadrimestral	Meta Realizada
14	Intercâmbios com Projetos Nacionais e Internacionais	14.1	Meta-Produto	Número de intercâmbios	1º Quadri 2º Quadri 3º Quadri META ANUAL	0 3 4 7
					100%	5 2 4 11
						157%

EIXO 6 - OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS DA ONU						
Ações Pactuadas		Atributo da Mensuração	Previsão	Meta Realizada		
Nº		Nº	Mensuração	Quadrimestral		
15	Realizar projetos temáticos relacionados aos Objetivos Sustentáveis da ONU	15.1	Meta-Produto	Número de oficinas socioeducativas relacionadas aos Objetivos	1º Quadri 0 2º Quadri 6 3º Quadri 9 META ANUAL 15 ICM 100%	0 9 14 23 153%
		15.2	Meta-Resultado	Número de participantes nas oficinas socioeducativas relacionadas aos Objetivos 1, 3, 4, 5, 10, 12 e 16	1º Quadri 0 2º Quadri 120 3º Quadri 180 META ANUAL 300 ICM 100%	0 173 326 499 166%

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL - Oficinas Socioeducativas - Participantes - Dados Consolidados						
Ações		Atributo da Mensuração		Previsão		
Nº	Pactuadas	Nº	Mensuração	Quadrimestral	Meta Realizada	
16	Atendimentos	16.1	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes das oficinas socioeducativas	1º Quadri 350 2º Quadri 2.900 3º Quadri 2.975 META ANUAL 6.225 ICM 100%	2.325 2.886 2.768 7.979 128%

Continua...

Continuação.... diversas demandas, que a equipe realiza o encaminhamento e articulação com a rede intersetorial. Foi também a partir desta sistematização de motivos dos atendimentos sociais que, ao longo dos meses, foram sendo pensadas ações e estratégias coletivas de trabalhar os principais temas com estudantes e familiares. Sendo possível então, apoiar e construir ações que viabilizaram o direito das pessoas de atuarem como protagonistas de suas histórias a partir das potencialidades presentes em cada território.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ações		Atributo da		Previsão		
Nº	Pactuadas	Nº	Mensuração	Mensuração	Quadrimestral	Meta Realizada
17	Realizar atendi-mentos sociais	17.1	Meta-Produto	Número de atendi-mentos para alunos(as) e familiares	1º Quadri 50 2º Quadri 110 3º Quadri 120 META ANUAL 280 ICM 100%	150 284 261 695 248%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ATENDIMENTOS SOCIAIS PARA ALUNOS(AS) E FAMILIARES: Ao longo do terceiro quadrimestre tivemos um número maior de atendimentos sociais do que o previsto inicialmente. Uma das variáveis envolvidas neste cenário está relacionada às diversas temáticas trabalhadas nas oficinas socioeduca-tivas que, por aproximarem e ampliarem o entendimento de alunos(as) e familiares sobre seus direitos, fazem com que estes procurem mais a equipe social. Foi também durante o presente ano que intensificamos o processo de realização dos cadastros sociais, principalmente de novos(as) alunos(as) e familiares. Sendo assim, o número de atendimentos sociais anual atingido também ultrapassou a quantidade prevista inicialmente. Destacamos que estes momentos de escuta, acompanhamento e intervenção da equipe social têm sido centrais para identificação das expressões da questão social que atravessam a vida de nossos(as) alunos(as) e seus familiares. **Oficinas socio-educativas com crianças e adolescentes:** Ao longo de 2024 foram realizadas 308 oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes, com 5.650 participantes. As atividades foram coletivas e realizadas em grupos com crian-ças, adolescentes e jovens, desenvolvidas por meio de projetos que contemplaram as mais diversas temáticas pre-sentes no cotidiano e na realidade vivida em cada território por estudantes e suas famílias. As oficinas contribuíram para o desenvolvimento integral dos sujeitos e tiveram interlocução com os Objetivos de Desenvolvimento Susten-tável da ONU. Foram mediadas diretamente por assistentes sociais de referência do polo ou através de parcerias com especialistas nas temáticas trabalhadas, instituições públicas e/ou privadas. A realização destas atividades está referenciada nas premissas dos Direitos Humanos e no Estatuto da Criança e Adolescente - ECA, contribuindo para o exercício da cidadania e do protagonismo infanto-juvenil. Todas as atividades foram desenhadas e pensadas a partir de um plano elaborado com objetivos, intencionalidade e metodologia específica para cada polo e público, de acordo com cada território de inserção do polo. Neste sentido, destacamos que no 1º quadrimestre foram escri-tos projetos com diferentes temáticas que foram trabalhados ao longo de todo o ano em nossos polos, tais como: questão racial; diversidade cultural e povos originários; gênero; saúde mental; meio ambiente; Direitos Humanos e bullying. Para além das oficinas ligadas aos projetos dos polos, tivemos um projeto específico que aconteceu em mais de um polo com a temática de questão racial, que teve por objetivo valorizar a cultura afro-brasileira e o for-talecimento da identidade negra de estudantes. Por fim, destacamos que estas oficinas se constituíram ainda mais como espaço de escuta, acolhimento e aprendizado, tendo avaliações positivas quanto ao seu desenvolvimento e se configurando enquanto um momento essencial no processo de ensino e aprendizagem integral.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ações		Atributo da		Previsão		
Nº	Pactuadas	Nº	Mensuração	Mensuração	Quadrimestral	Meta Realizada
18	Realizar Oficinas Socioeducativas com crianças e adolescentes	18.1	Meta-Produto	Número de oficinas	1º Quadri 10 2º Quadri 100 3º Quadri 100 META ANUAL 210 ICM 100%	82 131 95 308 147%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Seguindo nossa meta anual e já tendo realizado um grande número de oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes ao longo do 1º e 2º quadrimestres, realizamos um número inferior do que o previsto inicialmente para este 3º quadrimestre. Contudo, olhando para a meta anual, este número superou o planejado inicialmente. Este cenário ocorreu por inúmeros fatores, dentre eles, a necessidade de ampliar nosso olhar e nos aproximarmos dos nossos(as) alunos(as) e trabalharmos temáticas que atravessam o seu cotidiano; a adesão e procura por estes momentos de troca e aprendizado pelos(as) próprios(as) alunos(as); e os resultados quantitativos e qualitativos que temos tido em relação a realização das mesmas. Destacamos ainda que, as oficinas ocorreram de acordo com os projetos de parâmetro local de cada polo que, dentre as suas temáticas trabalharam: Identidade, Saúde mental, Território, Direitos Humanos, Direitos da Pessoa com deficiência, Protagonismo juvenil, dentre outros. **Oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes:** Ao longo de 2024 foram realizadas 150 oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes, com 2.329 participantes. As atividades foram coleti-vas e realizadas em grupos com as famílias das crianças e adolescentes, desenvolvidas por meio de projetos que contemplem as mais diversas temáticas que surgem no cotidiano e na realidade vivida em cada território e por cada família. Tais oficinas tiveram como finalidade promover um espaço de envolvimento e comprometimento das famí-lias no acompanhamento do desenvolvimento de seus filhos e filhas junto ao Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, contribuindo para o seu fortalecimento em seu papel protetivo, possibilitando um espaço de escuta e partilha, podendo ter interlocução com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. As oficinas foram mediadas diretamente por assistentes sociais de referência do polo ou através de parcerias com especialistas nas temáticas trabalhadas, instituições públicas e/ou privadas. Assim como destacado nas oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes, as oficinas com as famílias das crianças e adolescentes também foram construídas através da metodologia de projeto. As atividades foram desenhadas e pensadas a partir de um plano elaborado com objetivos, intencionalidade e metodologia específica para cada polo e público. Neste sentido, destacamos que no 1º quadri-mestre, junto a escrita dos projetos de oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes, também foram dese-nhadas as temáticas a serem trabalhadas com as famílias, sendo: gênero e direitos humanos; saúde mental; ques-tão racial; identidade e raízes e Direitos Humanos. Para além dos projetos construídos e implementados nos polos, destacamos a parceria realizada com o projeto “OAB Vai à escola”, onde foram desenvolvidos encontros e oficinas junto às famílias de estudantes sobre cidadania, direitos e deveres e responsabilidade social. A parceria teve por objetivo realizar a transmissão de saberes do campo jurídico através da informação e acesso gratuito. As oficinas se constituíram ainda mais como um espaço de escuta, acolhimento e aprendizado, tendo avaliações positivas quanto ao seu desenvolvimento, se configurando enquanto um momento essencial no processo de vinculação de familiares.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ações		Atributo da		Previsão		
Nº	Pactuadas	Nº	Mensuração	Mensuração	Quadrimestral	Meta Realizada
19	Realizar Oficinas Socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes	19.1	Meta-Produto	Número de oficinas	1º Quadri 42 2º Quadri 60 3º Quadri 65 META ANUAL 135 ICM 100%	150 111%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM AS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Seguindo nossa meta anual e já tendo realizado um grande número de oficinas socioedu-cativas com crianças e adolescentes ao longo do 1º e 2º quadrimestres, realizamos um número inferior do que o previsto inicialmente para este 3º quadrimestre. Contudo, olhando para a meta anual, este número superou o planejado inicialmente. Do mesmo modo que apresentado nas metas das oficinas com crianças e adolescentes, destacamos aqui também a importância de promover espaços de acolhimento e de ampliar os momentos de rodas para orientação, escuta e suporte para as famílias e responsáveis nossos(as) alunos(as). Estes momentos são importantes e necessários para gerar a adesão e participação destes ao longo de todo ano. Por fim, ressaltamos, que os encontros ocorreram de acordo com os projetos de parâmetro local de cada polo, que dentre as temáticas trabalhadas, foram abordados os seguintes: Saúde mental, Arte e Cultura, Inclusão, Meio Ambiente, Questão racial, dentre outros. **Oficinas Socioeducativas de Integração entre polos:** No ano de 2024 foram realizadas 10 oficinas de integração entre polos que abarcaram 34 polos da Capital e Grande São Paulo. Como nos anos anteriores, em agosto de 2024 lançamos um edital com as informações necessárias para a escrita do projeto. Diferente do projeto de parâmetro local das oficinas socioeducativas, as oficinas de integração entre polos possuem um envolvimento de toda equipe (assistentes sociais, analistas de polo e auxiliares de apoio pedagógico). No intuito de promover encontros qualitativos, reencontros e vivências entre estudantes de diferentes regiões, as atividades foram pen-sadas a partir de metodologia de projeto. Os polos envolvidos em cada encontro escolheram uma temática a ser trabalhada e desenharam os objetivos, a intencionalidade e metodologia de acordo com o público alvo. Neste sentido, destacamos que foram escritos 10 projetos com diferentes temáticas que foram trabalhadas ao longo dos encontros e que culminaram nos encontros finais. Entre os principais resultados temos a potencialidade das trocas de experiências e conhecimento, que provocaram uma maior integração entre estudantes, a vivência de novas experiências e a possibilidade de conhecer novos e diferentes territórios. Além disso, muitos encontros finais foram realizados em espaços externos aos polos como, por exemplo, no memorial da América Latina, abordando a música enquanto cultura de resistência. Para este momento, ao longo das oficinas preparatórias foram realizados momentos de discussões sobre letras de músicas feitas em momentos históricos de diferentes países da América Latina e trabalho o repertório destas músicas. O encontro final realizado entre os polos, CEU Perus, CEU Vila Atlântica, CEU Pêra marmelo, Júlio Prestes e Mairiporã, além de contar com uma visita guiada pelo espaço, contou com uma apresentação coletiva para os pais e responsáveis de estudantes com o repertório trabalhado.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ações		Atributo da		Previsão		
Nº	Pactuadas	Nº	Mensuração	Mensuração	Quadrimestral	Meta Realizada
20	Realizar Oficinas Socioeducativas de integração entre polos	20.1	Meta-Produto	Número de oficinas	1º Quadri 0 2º Quadri 0 3º Quadri 10 META ANUAL 10 ICM 100%	0 0 10 10 100%

Atividades Culturais: As atividades culturais consideradas atividades complementares extraclasse, não são apenas entretenimento. Ao contrário, cumprem importante papel no processo de inserção social, de consolidação do protagonismo cultural e de formação de público. Configuram-se como instrumento fundamental na metodologia ado-tada pelo Programa e se constituem, portanto, em uma ação sociopedagógica com objetivos, estratégias, conteúdos e avaliação planejados. A parceria em instituições culturais, grupos artísticos locais e a rede de educação é funda-mental para a realização da programação de atividades culturais oferecidas aos estudantes. Com essas atividades buscamos ampliar as linguagens artísticas e expandir a noção de pertencimento aos diversos espaços e expressões culturais locais, além de ampliar e democratizar o acesso à cultura. Destacamos que parte destas visitas integraram um projeto mais amplo pensado junto às oficinas socioeducativas, que tinham por objetivo trabalhar as temáticas que envolviam o local visitado ampliando o olhar e conhecimento durante a visitação. Em 2024, atendemos mais de 1.348 alunos contemplando todos os polos existentes no projeto Guri na Capital e Grande São Paulo. Entre os prin-cipais resultados temos a ampliação do repertório e ampliação das linguagens artísticas e culturais. Entendemos que, em um contexto social permeado pela desigualdade social e de acesso à cultura, a ampliação do repertório cultural é fundamental para o desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens, pois oportuniza apreensão e novos conhecimentos, intercâmbios culturais, reflexões sobre diversidade, conhecimento e apropriação do território.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ações		Atributo da		Previsão		
Nº	Pactuadas	Nº	Mensuração	Mensuração	Quadrimestral	Meta Realizada
21	Atividades Culturais (visita a exposições, museus, teatros, espaços culturais, concertos, entre outros promovidos por instituições parceiras)	21.1	Meta-Produto	Número de ações	1º Quadri 0 2º Quadri 22 3º Quadri 22 META ANUAL 44 ICM 100%	0 15 29 44 100%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ATIVIDADES CULTURAIS: Ao longo do 3º quadrimestre, tivemos uma re-organização no planejamento das nossas atividades culturais, sendo possível a realização de um número maior de atividades do que o previsto inicialmente. Com essa reorganização conseguimos contemplar alguns polos pela segunda vez. Ademais, foi somente no 3º quadrimestre que conseguimos agenda disponível em alguns museus e espaços culturais para a realização de algumas atividades que estavam previstas para os outros quadrimestres. Destacamos ainda que as atividades culturais desenvolvidas com nossos(as) alunos(as) têm contribuído não só para ampliação de seu repertório cultural, mas também para os processos de ensino e aprendizagem que com-põem o projeto político pedagógico da instituição. Neste sentido, muitas vezes, são realizadas oficinas e rodas de conversa anteriores ao momento da visitação destes espaços, no intuito de ampliar o olhar e conhecimento dos(as) nossos(as) alunos(as) sobre a temática que envolve o espaço visitado. **Encontro de Rede Socioterritorial:** Estar conectado com o território onde se está inserido é fundamental para pensar na política de cultura enquanto política pública de forma inclusiva, diversa, sustentável, cidadã e transformadora, sendo necessário considerar o território ou a multiterritorialidade para propor ações efetivas e de qualidade que permeiam desde a função social da educa-ção e da arte, até a responsabilidade pelos espaços ocupados. O território e suas potencialidades devem ser leva-dos em conta ao se construir políticas e ações para a garantia de uma educação transformadora, pois é um fator importante para potencializar ou limitar a educação e o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens e o projeto de inclusão sociocultural. Neste sentido, parte das ações do eixo de Desenvolvimento Social tem seu planejamento construído pensando no estabelecimento de parcerias com as instituições que constituem as redes do sistema de segurança e proteção social dos territórios nos quais os polos do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo estão inseridos. Assim, para além do trabalho realizado por meio de visitas institucionais, participação em fó-runs, reuniões, conselhos de direitos e promoção de ações conjuntas de interesse das comunidades ou até mesmo de encaminhamentos e reuniões para discussões de casos em acompanhamento conjunto, realizamos, em 2024, o 2º encontro de Rede do Projeto Guri. Este encontro aconteceu envolvendo a rede de serviços socioassistenciais da Zona Sul, onde, atualmente temos os polos: Navegantes, Brooklin, Cidade Dutra, Campo Limpo, Meninos, Caminho do Mar e Alvarenga. O Encontro de Rede teve por objetivo promover um debate com diferentes lideranças e refe-rências comunitárias do campo da arte e cultura, acerca da política e espaços de cultura, enquanto ferramenta de transformação e promoção. A escolha pela região da Zonal Sul, se deu por ser uma região historicamente marcada para além de suas vulnerabilidades sociais, como uma região de muita produção de arte e manifestações culturais, seja através de instituições, organizações sociais ou coletivos. Assim, realizar o encontro de rede promovido pelo programa Guri com esta temática, neste território, conversa com a trajetória do próprio território. O evento ocorreu no dia 07 de novembro no CEU Campo Limpo e teve como nome “Política de Cultura enquanto ferramenta de promoção”. Além do objetivo proposto, a temática teve interlocução com as ODS 4 - Educação de Qualidade e 10 - Redução das Desigualdades e contou com a participação de 48 pessoas. Para os próximos anos pretendemos ampliar os encontros de redes e envolver cada vez mais serviços, potencializando a rede. Para além das atividades que fazem parte das metas do contrato de gestão firmado junto a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo descritas acima, temos a atuação de Assistentes Sociais em outras atividades que envolvem o Eixo de Desenvolvimento Social. São elas: monitoramento da presença de estudantes; estudo social familiar; rea-lização de cadastros sociais; integração do GURI com entidades de atenção e proteção social da sociedade civil e do poder público; dentre outras ações que envolvem o cotidiano do polo e o acompanhamento social de estudantes e familiares. Todo o trabalho desenvolvido por estes profissionais é sistematizado em sistema (Bússola Social). Assim, a partir destes dados computados ao longo do ano de 2024, destacamos algumas atividades. No que se refere ao monitoramento de presença de estudantes, o Serviço Social fica responsável por realizar contato sobre o motivo das faltas, visita domiciliar e apoio presencial, ações direcionadas para entendimento do contexto social, a fim de diminuir e superar possíveis casos de evasão. Durante o ano de 2024 foram realizados mais de 11.133 contatos telefônicos para este monitoramento e acompanhamento. Ainda dentro desta ação foram realizados 130 monitoramentos presenciais. Outro dado expressivo foi em relação a realização dos cadastros sociais e organiza-ção de prontuários sociais. Estes têm por objetivo se aproximar da realidade de estudantes e famílias e acontecem através de atendimentos sociais marcados com os familiares. Em 2024 foram realizados 1.424 cadastros sociais. Por fim, mais do que apresentar outras ações e demonstrar o trabalho social realizado, destacamos que, durante o ano de 2024, muitos foram os desafios apresentados por estudantes e familiares, principalmente no que se referem em questões de acessos a espaços de educação e cultura. Neste sentido, o Eixo de Desenvolvimento Social e todo o trabalho atrelado a ele se tornou central para a garantia e permanência de estudantes no programa, bem como para o seu desenvolvimento pessoal e pedagógico musical.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ações		Atributo da		Previsão		
Nº	Pactuadas	Nº	Mensuração	Mensuração	Quadrimestral	Meta Realizada
22	Encontro de Rede Socioterritorial	22.1	Meta-Produto	Número de encontros	1º Quadri 0 2º Quadri 0 3º Quadri 1 META ANUAL 1 ICM 100%	0 0 1 1 100%

Formação e Aperfeiçoamento de Equipes: Ao longo de 2024 foram realizadas 716,5 horas de formação e aper-feiçoamento com colaboradores e colaboradoras do GURI Capital e Grande São Paulo, contemplando 386 pro-fissionais, sendo capacitados(as) pela 1ª vez, dentre eles, professores(as), assistentes sociais, equipes de polo, lideranças e colaboradores(as) da área meio. O investimento na formação permanente de todos(as) os(as) profes-sionais envolvidos(a) no Guri Capital e Grande São Paulo contribui para a construção de um novo olhar quanto ao papel social da educação, a compreensão e responsabilidade compartilhada com a formação humana dos(as) alunos(as), para o despertar da sensibilidade para a questão da inclusão social e cultural. A formação é parte integrante e fundamental da metodologia de trabalho adotada pela Santa Marcelina Cultura nos seus programas, especialmente no Guri. Por meio das ações de formação, valoriza-se as experiências e conhecimentos trazidos individualmente, e também se complementa as habilidades específicas dos profissionais, entendidas como impres-cindíveis para a execução do projeto sociopedagógico. Com o aprendizado e a experiência adquiridos durante o tempo da pandemia, percebeu-se que era possível combinar ações de formação em formato online, com encontros por meio de plataformas de videoconferência, a cursos, reuniões e capacitações em formato presencial. Este for-mato combinado permitiu aliar a maior abrangência que os encontros virtuais trazem, já que mais professores(as) puderam participar das capacitações, reuniões e encontros, à relevância dos encontros presenciais, que permitem maior interação entre os(as) colegas de trabalho e o(a) profissional formador(a). Além disso, a possibilidade de formações à distância permite a presença de formadores(as) que nem sempre estão na cidade de São Paulo ou mesmo no Brasil. Com este formato, parceiros(as) nacionais e internacionais da Santa Marcelina Cultura puderam interagir com o corpo docente e demais área do Guri na Capital e Grande São Paulo. Outro ponto a se destacar é a integração entre educadores(as) e colaboradores(as) do Projeto Guri como um todo, seja dos polos localizados na Região Metropolitana como nos polos do Interior, Litoral e Fundação CASA. Integração essa que foi possível graças às ações de formação virtuais ou em formato híbrido. Cabe ressaltar, em janeiro aconteceu a Parada Santa Marcelina Cultura, presencialmente no Theatro São Pedro, destinada a todos(as) os(as) colaboradores(as) do GURI. Ainda em janeiro, seguindo até a 02 de fevereiro, aconteceram em formato on-line - ao vivo, as capacitações destinadas ao aperfeiçoamento das áreas técnicas. Em abril, em formato presencial, no Theatro São Pedro, com participação das equipes das áreas técnicas da Santa Marcelina Cultura, além das demais equipes administrativas e de apoio; a Parada GURI - Capacitações nas Regionais, oportunidade em que todos(as) os(as) colaboradores(as) do GURI na Capital e Grande SP conheceram a nova marca GURI e deu início ao período de formações de acordo com as áreas técnicas. Acrescentamos, que em julho de 2024, foram realizadas atividades de formação presencial, para as lideranças do GURI, que contou com a participação da diretora-presidente, Irmã Rosane Ghedin, do diretor artístico-pedagógico, Paulo Zuben, do administrador geral, Odair Fiuzza, das equipes técnicas e de apoio da Santa Marcelina Cultura, além de palestrantes externos: Encontro das Regionais, oportunidade em que os profissionais participantes receberam formações técnicas específicas de suas áreas de atuação, e formações coletivas com di-rettrizes institucionais e temas comum à todos(as), para aperfeiçoamento de seu desempenho. Destacamos, ainda, que aconteceu uma série de workshops, durante o 2º e 3º quadrimestre, entre o GURI e projeto Démos que atua em território francês, em forma online - ao vivo, com tradução simultânea, esses encontros proporcionaram um ambi-ente de troca enriquecedora sobre práticas pedagógicas e experiências culturais, fortalecendo ainda mais as relações entre nossas equipes. E o período de formações de 2024 teve sua última ação em dezembro, com o Encontro de Encerramento Santa Marcelina Cultura, presencialmente no Theatro São Pedro, que contou com a participação de todos os(as) colaboradores(as) do GURI, bem como os profissionais da EMESP.

EIXO 8 - FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPE

Ações		Atributo da		Previsão		
Nº	Pactuadas	Nº	Mensuração	Mensuração	Quadrimestral	Meta Realizada
23	Capacitar Equipe (Capacitações Presenciais, Semi-presenciais, Online, Jornadas de Formação, Encontros, entre outros)	23.1	Meta-Produto	Número mínimo de ações	1º Quadri 15 2º Quadri 30 3º Quadri 25 META ANUAL 70 ICM 100%	50 82 78 210 300%
		23.2	Meta-Resultado	Número mínimo de colaboradores(as) capacitados(as)	1º Quadri 150 2º Quadri 80 3º Quadri 35 META ANUAL 265 ICM 100%	331 323 386 146%
		23.3	Meta-Resultado	Carga horária	1º Quadri 100 2º Quadri 300 3º Quadri 300 META ANUAL 700 ICM 100%	176,5 217,5 322,5 716,5 102%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE AÇÕES: O número de ações de capacitação superou a pre-visão quadrimestral e a meta anual devido a uma estratégia de subdivisão das atividades, especialmente aquelas realizadas online. Essa abordagem visou oferecer maior conforto aos(as) participantes, evitando longas jorna-das consecutivas de treinamento. Além disso, várias ações foram promovidas pelas equipes internas, com o ob-jetivo de multiplicar as competências organizacionais, sem acarretar custos adicionais. **JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE COLABORADORES(AS) CAPACITADOS(AS):** A previsão quadrimestral do número de colaboradores(as) capacitados(as) não foi atingida, visto que o número de atividades com as equipes multidiscipi-nares e eventos Institucionais ocorreram com mais frequência no início do ano, no final do ano

Continua... =

Continuação.... ocorreram mais capacitações com foco nas áreas técnicas. Porém, a meta anual foi superada, uma vez que, além das capacitações técnicas nas áreas específicas, também foram realizadas capacitações pelas equipes internas, envolvendo diversas áreas. **JUSTIFICATIVA PARA CARGA HORÁRIA:** Assim como informado anteriormente, a superação da carga horária prevista se deve às capacitações realizadas pelas áreas técnicas e as ações promovidas pelas equipes internas, sem acarretar custos adicionais. **Captação de Recursos:** A meta de captação de recursos complementares às atividades do GURI ocorre por meio de projetos incentivados. Em 2024 foi captado o valor total de R\$ 2.658.552,38 aportados nos projetos de Plano Anuais de Atividades (Lei de Incentivo à Cultura).

EIXO 9 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
Ações	Atributo da	Previsão				
Nº Pactuadas	Nº Mensuração	Mensuração	Quadrimestral	Meta Realizada		
24 Captação de Recursos	24.1 Meta-Resultado	R\$ 2.200.000,00	1º Quadri	0	R\$ 853.895,42	
			2º Quadri	0	R\$ 918.945,58	
			3º Quadri	R\$ 2.200.000,00	R\$ 885.711,38	
			META ANUAL	R\$ 2.200.000,00	R\$ 2.658.552,38	
			ICM	100%	121%	

JUSTIFICATIVA: A captação de recursos adicional foi direcionada para o custeio das atividades previstas no Contrato de Gestão, com o objetivo de equilibrar o orçamento e o fluxo de caixa do GURI. Essa medida visa garantir a continuidade e a execução eficiente das ações programadas, assegurando a sustentabilidade financeira do projeto e permitindo o cumprimento das metas estabelecidas. **Pesquisas:** Como ocorre anualmente, entre os dias 10 de junho e 9 de agosto de 2024, foi realizada a Pesquisa de Satisfação dos alunos(as) e responsáveis do Guri na Capital e Grande São Paulo. A pesquisa foi conduzida pelo Núcleo de Monitoramento e Avaliação. A coleta de dados foi realizada de forma online. Durante esse período, as equipes dos polos se mobilizaram para disponibilizar os questionários aos(as) alunos(as) e responsáveis. A pesquisa abordou temas como perfil dos(as) participantes, pretensões futuras relacionadas à música, avaliação das atividades pedagógicas, das equipes e da estrutura dos polos, além de analisar o impacto socioemocional, a formação musical e os efeitos na vida das famílias. Nesta edição, o Guri na Capital e Grande São Paulo obteve um índice de recomendação (NPS) do programa de 80,82% entre os(as) alunos(as).

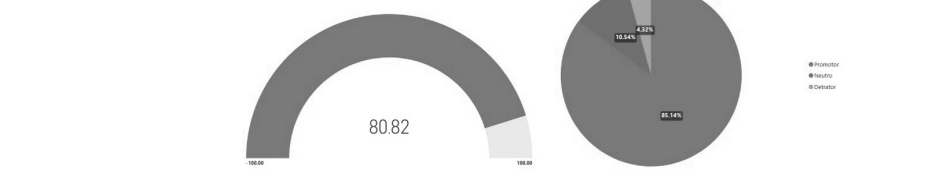


Gráfico: Índice de Recomendação (NPS) do GURI Capital e Grande São Paulo - Alunos(as)
Já o índice de recomendação do programa (NPS) por parte dos responsáveis foi de 93,49%.



Gráfico: Índice de Recomendação (NPS) do GURI Capital e Grande São Paulo - Responsáveis

O Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Santa Marcelina Cultura também realizou a Pesquisa de Satisfação de Público dos concertos dos Grupos Musicais do Guri na Capital e Grande São Paulo, que aconteceu entre os meses de maio e outubro. A pesquisa foi realizada de forma online, com os links sendo divulgados nos locais dos eventos por meio de cartazes contendo QR Codes. Para os espetáculos transmitidos pelo canal do YouTube, o link da pesquisa foi disponibilizado no chat da transmissão. A pesquisa abordou questões sobre o perfil do público, avaliação dos locais dos eventos, qualidade dos espetáculos, qualidade da transmissão online, relacionamento com a Santa Marcelina Cultura, além de aspectos relacionados à acessibilidade. O índice de recomendação das apresentações dos grupos do Guri na Capital e Grande São Paulo foi de 94,35% por parte do público.

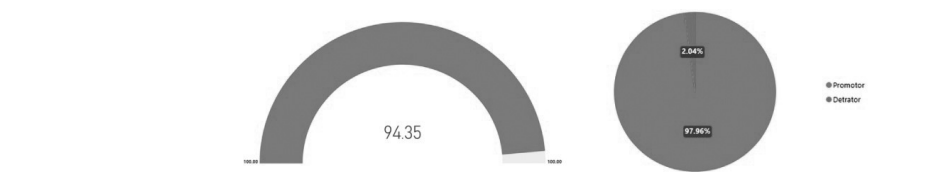


Gráfico: Índice de Recomendação (NPS) das Apresentações dos Grupos GURI Capital e Grande São Paulo - Público

Os relatórios completos podem ser acessados no site da Santa Marcelina Cultura. Abaixo, seguem os links das pesquisas: Link para a Pesquisa de Satisfação dos Alunos(as) e Responsáveis. Link para a Pesquisa de Satisfação de Público dos Concertos. **Demonstrações Contábeis: Contexto operacional:** A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (“Associação”), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que possui como finalidade o desenvolvimento de serviços, programas e projetos socioassistenciais dirigidos às famílias em situações de vulnerabilidade ou risco pessoal e social em consonância com o conjunto de políticas públicas que garantam direitos e respondam às diversas e complexas necessidades da vida social, de modo a formar pessoas para a vida e para a sociedade, por meio da formação e difusão musical. Todas as ações socioassistenciais e de serviços, programas, projetos e benefícios na defesa e na garantia de direitos dentro da área de assistência social, são realizadas pela Associação de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, sem discriminar qualquer grupo social, indivíduo ou família, na perspectiva da autonomia das pessoas que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida. Dentro de suas possibilidades e especialidades, a Associação, pode firmar contratos, convênios e instrumentos de parceria, com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o desenvolvimento de suas finalidades institucionais. A Associação tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, no Largo General Osório, nº 147, no bairro Santa Efigênia (CEP 01213-010), podendo abrir e fechar Filiais em todo o Território Nacional. A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, participou da convocação pública, promovida pelo Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, segundo o disposto na Resolução SC nº 43, de 11 de outubro de 2022, com o fim de celebrar contrato de gestão para gerenciamento do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, entre os período de 01/01/2023 à 31/12/2027. De acordo com o publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/12/2022, na página 37, com base nos Pareceres Técnicos emitidos pela Unidade de Formação Cultural e pela Unidade de Monitoramento, por meio do Processo SCEC-PRC-2022/00929 e nos termos do disposto no Artigo 21 da Resolução SC nº 43, de 11 de outubro de 2022, foi declarada como vencedora a Organização Social de Cultura, Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, CNPJ 10.462.524/0001-58, para gerenciamento do “Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo”. Para tanto foi celebrado o novo Contrato de Gestão sob o nº 04/2023, com vigência de 01/01/2023 até 31/12/2027. **Guri na Capital e Grande São Paulo:** Tendo em vista a política pública de formação musical do Estado de São Paulo, a história e desenvolvimento do Projeto Guri em seus cerca de 27 anos de atuação, o respeito pelos resultados alcançados e o reconhecimento da importância que o programa tem para seus alunos e alunas, suas famílias e comunidades nas quais está inserido, a Santa Marcelina Cultura apresenta no Plano de Trabalho para o Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, as considerações a conjuntura sociocultural e territorial dos 44 polos do Projeto Guri, além das unidades do Guri na Escola. Diante das novas configurações sociais, culturais e econômicas, é preciso efetivar propostas sociopedagógicas e artísticas renovadas, bem como modelos de ensino-aprendizagem eficazes e, sobretudo, conectados à contemporaneidade. Para além de refletir sobre “o que fazer” é preciso pensar a respeito de “como fazer”. Pretende-se, com a gestão do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, mais do que reforçar a perspectiva de continuidade, fortalecer o impacto do programa na vida de alunos e alunas e incrementar a qualidade dos atendimentos e da excelência artístico-pedagógica. A uniformidade na gestão do Projeto Guri em todo o território paulista, com os polos da Capital e Grande São Paulo e os polos do Interior, Litoral e Fundação CASA, proporciona uma visão mais sistêmica das propostas socioeducativas e artísticas. Além disso, possibilita maior entendimento em relação às metas pactuadas, é também uma maneira de favorecer uma comunicação mais clara com o público beneficiário interno e oferecer mais transparência acerca dos resultados à comunidade em geral. Sendo assim, pretende-se, ao longo da gestão do contrato, aprimorar cada vez mais o relacionamento com o público-alvo do Guri, qual seja as crianças, adolescentes e suas famílias, bem como com os poderes públicos locais e demais parceiros do programa. Também faz parte do plano de trabalho fortalecer as parcerias já estabelecidas e em curso, compando, assim, uma rede de relacionamento tanto para os polos do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo quanto para os polos do Interior, Litoral e Fundação CASA. O plano de trabalho tem como foco a ampliação do público atendido e da capilaridade do Projeto Guri, uma vez que, enquanto política pública de formação no Estado de São Paulo, o programa tem potencial para atingir um número maior de alunos e alunas e também expandir a atuação em outros territórios. O Guri na Capital e Grande São Paulo oferece na área musical duas categorias de Cursos Regulares para a faixa etária de 6 a 18 anos, denominados Iniciação Musical para Crianças e Curso Sequencial, bem como diversos tipos de Cursos Livres, tais como Cursos Modulares, Iniciação Musical para Adultos, Curso de Luteria, Musicalização Infantil, Oficinas Temáticas e de Projetos, entre outros. Além disso, de forma integrada, o departamento social atuará cotidiana e incisivamente por meio de oficinas socioeducativas, rodas de conversa, projetos temáticos, entre outros, evitando evasões e contribuindo para criação de um ambiente favorável ao aprendizado, trabalhando simultaneamente junto aos(as) alunos(as) e suas famílias e auxiliando os(as) professores(as) de música na aplicação de uma pedagogia social na qual autonomia e construção de projetos de vida estejam presentes. Além das aulas de música e demais atividades sociopedagógicas ministradas de modo presencial nos polos, o Guri na Capital e Grande São Paulo poderá oferecer, como parte integrante das suas atividades curriculares e extracurriculares, conteúdos digitais tais como videoaulas, podcasts, videocasts, ebooks, audiobooks, webinars, quizzes, lives, posts em áudio e vídeo no site, blogs, redes sociais, entre outros. O mesmo se aplica às atividades de formação e aperfeiçoamento de equipe, as quais poderão ser desenvolvidas presencialmente ou por meio de conteúdo online. **Certificações Públicas: Certificado do COMAS:** A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina é inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) da Prefeitura do Município de Paulo sob o nº 863/2022, cujo deferimento do requerimento foi promulgado em 18 de outubro de 2023, por meio da Resolução COMAS n.º 2080/2023, válido por 3 anos. Trata-se de reconhecimento de vínculo ao Sistema Único de Assistência Social - SUAS, bem como do atendimento às legislações vigentes de políticas públicas na defesa e garantia de direitos às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social. **Requerimento do CEBAS:** Em 05 de abril de 2024 a Associação encaminhou por meio da site do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o requerimento de pedido do Certificado de

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, conforme Protocolo 308796.0909212/2024. Até a data de fechamento destas demonstrações financeiras, o processo se encontrava com o status em “análise técnica”. A concessão da certificação impactará significativamente nas despesas da entidade, uma vez que a instituição passará a usufruir da imunidade às contribuições para a seguridade social (PIS, COFINS, CSL e Contribuição Previdenciária Patronal) nos termos da Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, e da isenção às contribuições de terceiros, conforme o disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007. **1.2. Plano da Administração:** A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina apresentou nas demonstrações financeiras “carve-out” que contemplam os bens direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes a execução do Contrato de Gestão 04/2023, do Projeto GURI na Capital e na Grande São Paulo, um superávit de R\$ 573.338,00 (Quinhentos e setenta e três mil, trezentos e trinta e oito reais) no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme consta da Demonstração do Resulto do Exercício da entidade. No correspondente Balanço Patrimonial, o passivo circulante da Entidade excedia o ativo circulante em R\$ 1.067.083,00 (Um milhão, sessenta e sete mil, oitenta e três reais) bem como o Patrimônio Líquido apresentou saldo negativo de R\$ 524.273,00 (Quinhentos e vinte e quatro mil, duzentos e setenta e três reais) no exercício. No tocante as circunstâncias acima, como as demonstrações financeiras “carve-out” que contemplam os direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes a execução do Contrato de Gestão 04/2023, do Projeto GURI na Capital e na Grande São Paulo, apresentaram um superávit de R\$ 573.338,00 (Quinhentos e setenta e três mil, trezentos e trinta e oito reais) no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A expectativa da Direção é de que haverá melhores resultados, também, nos exercícios seguintes mediante o aumento da eficiência operacional, com a implementação de melhorias nos processos internos, como implementação das diretrizes, a digitalização dos processos e o treinamento de colaboradores e colaboradoras, para aumento da eficiência, da economicidade e redução dos custos, assim como, para melhorar habilidades e aumentar o desempenho no trabalho. Com isso, poderá se manter o equilíbrio econômico-financeiro nos anos subsequentes até o encerramento do prazo contratual. **Da obra em Andamento:** As obras do Polo Brooklyn foram concluídas no mês de fevereiro de 2024 e a ocupação do Edifício se deu no mês subsequente, com o início das atividades do ano letivo. **Apresentação das demonstrações financeiras “carve-out”** : As demonstrações financeiras da Associação foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1) - “Entidade sem Finalidade de Lucros”, considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. As demonstrações financeiras “carve-out” que estão sendo apresentadas, contemplam apenas os direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes ao contrato de gestão do “Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo” (“Projeto Guri” ou “Entidade”) gerido pela Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, aqui nestas demonstrações financeiras “carve-out” denominada simplesmente “Mantenedora”, os quais são controlados e operacionalizados por meio de centros de custos pela controladoria da Associação. Dessa forma, não representando, a situação financeira e patrimonial da Associação como um todo (operações e resultados das demais filiais ou da sede-matriz, decorrentes da operacionalização da gestão e execução das atividades socioassistenciais e dos serviços de cultura nos projetos por meio de contratos de gestão ou contratos de colaboração de outras filiais que não o Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo). No modelo de contrato de gestão, ao aproximar-se do término do contrato vigente, o ente público abre convocação pública nos termos da Lei Complementar 846/1998 para uma nova contratação, podendo a Organização Social gestora atual também participar do certame. Caso a Organização Social gestora atual não seja a vencedora ou decline de participar da convocação pública, os bens, direitos e deveres atinentes ao Contrato de Gestão serão sub-rogados pela Organização Social vencedora. Caso a Organização Social atual manifeste interesse em descontinuar o contrato mediante notificação prévia, os referidos bens, direitos e deveres poderão ser devolvidos ao ente público. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras “carve-out”, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras “carve-out” do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Associação em 06 de março de 2025. As demonstrações financeiras “carve-out” foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados e atualizados pelo valor justo por meio do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa e recursos restritos vinculados a fundos:	31/12/2024	31/12/2023
--	-------------------	-------------------

Caixa e bancos	-	696.936
Aplicações financeiras	201.988	782.143
Recursos restritos vinculados a fundos (nota explicativa nº 15)	1.701.905	1.529.780
Total de recursos em aplicações financeiras	1.903.893	3.008.859

As aplicações financeiras são recursos vinculados aos projetos, referem-se a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão. Essas aplicações são substancialmente certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As remunerações das aplicações financeiras renderam juros que variaram de 74,34% a 93,21% do CDI em 2024 (em 2023 a remuneração foi de 47,11% a 94,23% do CDI). Os recursos restritos vinculados a fundos referem-se aos recursos aplicados financeiramente pela Entidade e que somente poderão ser utilizados nas previsões específicas de cada um dos fundos (reserva e contingências) que a Entidade constituiu.

Adiantamentos diversos:	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de férias (a)	631.290	720.922
Outros adiantamentos	74.445	75.786
	705.735	796.708

A Entidade utiliza para o processamento de folha, sistema informatizado que realiza o cálculo de descontos das provisões de férias, adiantamentos e dos respectivos encargos sociais incidentes pelo método pró-rata, ou seja, o desconto ocorre mensalmente conforme o gozo das férias do colaborador. Desta maneira, caso o colaborador venha a gozar suas férias parte em um mês e o restante no mês subsequente, o sistema manterá um saldo a ser descontado do colaborado para 2º mês de gozo das férias, desse modo o valor da provisão de férias, adiantamentos de férias e respectivos encargos incidentes apresenta saldos maiores no ativo (adiantamentos de férias) e passivo (provisão de férias e respectivos encargos) no encerramento do exercício.

Estoques	31/12/2024	31/12/2023
Suprimentos musicais	199.627	286.516
Material de escritório	46.995	60.718
Demais estoques	28.479	23.454
	275.101	370.688

Não foram identificados no estoque da entidade quaisquer itens que tenham sofrido obsolescência e/ou deterioração que pudesse incorrer em perda ou redução ao valor recuperável.

Imobilizado					
	Taxas anuais de depreciação	Custos	Depreciação acumulada	2024	2023
Instalações	10%	35.258	(35.258)	-	-
Equipamentos	10%	313.145	(265.114)	48.031	51.244
Móveis e utensílios	10%	447.711	(430.833)	16.878	2.779
Veículos	20%	364.692	(364.692)	-	-
Instrumentos musicais	10%	4.567.483	(4.136.362)	431.121	381.241
Ferramentas	10%	385	(385)	-	-
Computadores e periféricos	20%	293.883	(280.036)	13.847	17.979
Telefones	10%	16.750	(16.750)	-	-
Obras em andamento (a)	-	-	-	-	13.733.929
Benfeitorias Polo Brooklyn	-	13.793.051	(505.745)	13.287.306	-
Total		19.832.358	(6.035.176)	13.797.183	14.187.172

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas nos quadros abaixo:

Redução ao						
Custo	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências		Saldo em
	31/12/2023			Entradas	Saídas	31/12/2024
Custo						
Instalações	35.258	-	-	-	-	35.258
Equipamentos	307.809	7.885	-	-	(2.549)	313.145
Móveis e utensílios	430.582	14.580	-	2.549	-	447.711
Veículos	364.692	-	-	-	-	364.692
Instrumentos musicais	4.392.895	174.588	-	-	-	4.567.483
Ferramentas	385	-	-	-	-	385
Computadores e periféricos	293.883	1	-	-	-	293.884
Telefone	16.750	-	-	-	-	16.750
Obras em andamento (a)	13.733.929	59.122	-	-	(13.793.051)	0
Benfeitorias Polo Brooklyn	-	-	-	13.793.051	-	13.793.051
Total custo	19.576.183	256.176	-	13.795.600	(13.795.600)	-
Depreciação						
Instalações	(35.258)	-	-	-	-	(35.258)
Equipamentos	(256.565)	(8.549)	-	-	-	(265.114)
Móveis e utensílios	(427.803)	(3.031)	-	-	-	(430.834)
Veículos	(364.692)	-	-	-	-	(364.692)
Instrumentos musicais	(4.011.654)	(124.708)	-	-	-	(4.136.362)
Ferramentas	(385)	-	-	-	-	(385)
Computadores e periféricos	(275.904)	(4.132)	-	-	-	(280.036)
Telefone	(16.750)	-	-	-	-	(16.750)
Obras em andamento (a)	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias Polo Brooklyn	-	(505.745)	-	-	-	(505.745)
Total depreciação	(5.389.011)	(646.165)	-	-	-	(6.035.176)
Saldo líquido	14.187.172	(389.989)	-	13.795.600	(13.795.600)	-
Custo	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências		Saldo em
	31/12/2022			Entradas	Saídas	31/12/2023
Custo						
Instalações	35.258	-	-	-	-	35.258
Equipamentos	310.481	7.251	(9.923)	-	-	307.809
Móveis e utensílios	454.844	-	(24.262)	-	-	430.582
Veículos	364.692	-	-	-	-	364.692
Instrumentos musicais	4.413.162	-	(20.267)	-	-	4.392.895
Ferramentas	385	-	-	-	-	385
Computadores e periféricos	281.081	19.038	(6.236)	-	-	293.883
Telefone	16.750	-	-	-	-	16.750
Obras em andamento (a)	2.622.546	11.111.383	-	-	-	13.733.929
Total custo	8.499.199	11.137.672	(60.688)	-	-	19.576.18

Continua.... =

Continuação....				
Depreciação				
Instalações	(35.258)	-	-	(35.258)
Equipamentos	(256.467)	(9.671)	9.573	(256.565)
Móveis e utensílios	(449.530)	(2.494)	24.221	(427.803)
Veículos	(364.692)	-	-	(364.692)
Instrumentos musicais	(3.863.144)	(168.777)	20.267	(4.011.654)
Ferramentas	(385)	-	-	(385)
Computadores e periféricos	(279.594)	(2.546)	6.236	(275.904)
Telefone	(16.750)	-	-	(16.750)
Total depreciação	(5.265.820)	(183.488)	60.297	(5.389.011)
Saldo líquido	3.233.379	10.954.184	(391)	14.187.172
Conforme a Cláusula Segunda, Item 13, do novo Contrato de Gestão nº 04/2023, é atribuição, responsabilidade e obrigação da Contratada: “Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, mantendo em perfeitas condições de uso os imóveis, bens, equipamentos e instrumentais necessários para a realização das atividades contratualizadas, cujos inventários atualizados constarão dos devidos Termos de Permissão.” A relação de bens e equipamentos que serão utilizados para a realização das atividades contratualizadas no período de 2023 a 2027, devidamente inventariados e emplaquetados, constam relacionadas no Contrato de Gestão 04/2023, no Anexo VI - Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis e Anexo VII - Termo de Permissão de Uso dos Bens.				
Forneecedores:	31/12/2024	31/12/2023		
Fornecedores nacionais	317.593	926.936		
Referem-se às obrigações correntes, principalmente com fornecedores de serviços, mercadorias e contas de consumo. Os fornecedores por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:	31/12/2024	31/12/2023		
A vencer até 30 dias	317.593	926.936		
Vencidos acima de 360 dias		-		
	317.593	926.936		
Obrigações sociais e trabalhistas	31/12/2024	31/12/2023		
INSS	498.099	512.451		
FGTS	160.522	165.624		
PLS sobre Salários	26.296	27.276		
	684.917	705.351		
Provisão de férias e encargos:	31/12/2024	31/12/2023		
Provisão de férias	1.258.993	1.329.618		
Encargos a recolher sobre férias	452.541	469.355		
	1.711.534	1.798.973		
	31/12/2024	31/12/2023		
	-	-		
Projetos a executar:				
Projetos a executar				
Projeto a executar referem-se aos recursos já recebidos pela Entidade, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado em bases sistemáticas em confronto com as respectivas despesas de acordo com o regime de competência. Por força do Contrato de Gestão, a Santa Marcelina Cultura está obrigada a cumprir as metas das atividades finalísticas acordadas contratualmente, as quais são quadrimestralmente avaliadas pela Unidade de Monitoramento, a Unidade de Formação Cultural e a Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas. O Contrato de Gestão prevê uma parcela variável de 10% do valor das parcelas mensais dos repasses financeiros, que serão determinadas em função da avaliação periódica da execução contratual que será feita quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada conforme o quadro de avaliação dos resultados. Os relatórios quadrimestrais relativos ao primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2024 (do Contrato de Gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo), são preparados e encaminhados, após aprovação do Conselho de Administração, para a Unidade de Formação Cultural - UFC, para a Unidade de Monitoramento - UM da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, sendo o relatório do primeiro quadrimestre entregue em 20 de maio de 2024, o relatório do segundo quadrimestre em 20 de setembro de 2024 e os relatórios do terceiro quadrimestre juntamente com os relatórios anuais serão entregues em 14 de março de 2025. A prestação de contas financeira e os seus relatórios, tem o mesmo cronograma de entrega e de aprovação dos relatórios de atividades quadrimestral e anual.				
Fundos de reserva/contingência:	31/12/2024	31/12/2023		
Recursos de reserva 04/2023	595.778	496.790		
Recursos de contingência 04/2023	1.106.256	1.032.990		
Total	1.702.034	1.529.780		
Fundo de reserva: Tem a finalidade de constituir uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração da SMC, o valor será composto por 3% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas dos 2 (dois) primeiros anos do Contrato de Gestão, e poderá ser utilizada: Na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da Secretaria, condicionada à prévia aprovação pelo citado conselho, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela Secretaria; ou, no último ano de vigência do presente contrato, caso não ocorra a reversão dos recursos do Fundo de Reserva a que alude a Cláusula Sétima, Parágrafo Sétimo, alínea "b", do Contrato de Gestão, para custeio das metas do plano de trabalho, o saldo da conta de reserva deverá, após o pagamento da última parcela do Contrato de Gestão, ser revertido para a conta de repasse. Fundo de contingência: Tem a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do programa de trabalho, o valor será composto pela aplicação do percentual de 0,5% do valor global repassado pela Secretaria ao longo da vigência do Contrato de Gestão, observados os preceitos do artigo 5º, inciso VI, alínea "g" do Decreto Estadual 43.493/1998, com as alterações do Decreto Estadual 64.056, de 28 de dezembro de 2018. Provisão para contingências: A Entidade é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, bem como da análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:				
Movimentação do período				
	Saldo inicial 31/12/2023	Adição	Pagamentos	Baixas
Trabalhistas	2.545	445	-	-
	Saldo inicial 31/12/2022	Adição	Pagamentos	Baixas
Trabalhistas	50.423	19.701	-	(67.579)
Riscos avaliados como perdas possíveis: Os valores das contingências de natureza trabalhista consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Entidade são de R\$210.764 em 2024 (R\$209.250 em 2023) e não estão provisionadas tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Remuneração da Administração: O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração da Diretoria Estatutária. A Associação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades. Os trabalhos voluntários, reconhecidos na demonstração do resultado do exercício pelo valor justo da prestação do serviço, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, são referentes ao desempenho da função dos membros da diretoria estatutária, do Conselho para assuntos econômicos e fiscais (CAEF) e, do conselho de administração dos projetos oriundos dos contratos de gestão. Recursos do contrato de gestão:				
	31/12/2024	31/12/2023		
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2023)	35.145.869	33.752.372		
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017)		263.716		
Receitas realizadas em razão do confronto com as despesas de depreciação	646.165	183.488		
	35.792.034	34.199.576		
	31/12/2024	31/12/2023		
	(2.044.519)	(1.774.938)		
	(22.886)	(274.002)		
	(778.165)	(334.900)		
	(592.637)	(108.723)		
	(53.819)	(38.390)		
	(17.465)	(12.300)		
	(3.509.490)	(2.543.253)		
	31/12/2024	31/12/2023		
	(251.419)	(384.458)		
	(353.672)	(432.837)		
	(386.942)	(460.419)		
	(358.955)	(235.526)		
	(247.534)	(66.120)		
	(238.350)	(145.139)		
	(44.887)	(72.510)		
	(49.598)	(47.653)		
	(36.065)	(163.359)		
	(56.877)	(37.884)		
	(48.456)	(28.159)		
	(22.444)	(17.570)		
	(11.099)	(4.364)		
	(17.978)	(15.133)		
	(8.940)	(8.876)		
	(12.644)	(101.053)		
	(12.554)	(20.083)		
	(1.651)	-		
	-	(550)		
	(2.160.065)	(2.241.693)		
	31/12/2023	31/12/2022		
	(119.936)	(178.800)		
	(465.345)	(359.700)		
	(142.823)	(126.561)		
	(60.400)	(18.393)		
	(68.800)	-		
	(58.313)	-		

Conforme as Demonstrações Contábeis do Resultado do Exercício de 2024, para alcançar os resultados apresentados as despesas operacionais de 2024, foram no montante de R\$36.491.163,00, o que representou um acréscimo de 3,0%, do valor dos recursos aplicados em 2023. Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e prestação de contas ao final do exercício se apresentam da seguinte forma: O Índice de Liquidez Corrente, (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de 0,88. Em razão dos impactos da aplicação da Norma Contábil NBC TG 06 no Passivo Circulante, tendo em vista que a sua contrapartida está reconhecida no Ativo Não Circulante, foi subtraído para efeito do cálculo do Índice de Liquidez Corrente os valores correspondentes a Arrendamento Operacional apropriados nos termos do citado dispositivo. Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício, as despesas e provisões com pessoal e encargos sociais em 2024 foram da ordem de R\$28.438.401,00, o que representou uma variação de (-) 2,12% em relação a 2023. As despesas com Serviços Prestados por Terceiros em 2024 foram da ordem de R\$3.509.490,00 que representou um acréscimo de 38,0% em relação a 2023. As despesas com locações foram da ordem de R\$915.617,00, representando um acréscimo de 34% em relação a 2023. As receitas com aplicação financeiras dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2024 o montante de R\$86.074,00, e houve o ingresso de R\$161.612,00 de receitas operacionais. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006. O relatório da Auditoria Independente ERNST & YOUNG opina que: “Examinamos as demonstrações financeiras “carve-out” do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo (“Entidade”), filial da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (“Associação”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras “carve-out” acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros ITG 2002-(R1)”. Execução Orçamentária: A proposta orçamentária de 2024 foi elaborada norteadada pelo modelo apresentado pela SCEIC. No decorrer da execução orçamentária, pode ser necessário proceder a remanejamentos e movimentações entre as rubricas que são necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos nos cumprimentos das metas estabelecidas no Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos no Estatuto Social da Organização Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém, sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto, cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato. Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior ou inferior a 25% do estimado inicialmente. Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, para a execução do Plano de Trabalho de 2024, apresentado por esta Organização Social à SCEIC na prestação de contas quadrimestral e anual, o resultado das rubricas dos grupos de receitas, despesas e investimentos, sob o regime de competência, apresentaram os seguintes resultados: Rubricas de Receitas - 2024: Repasses do Contrato de Gestão, os valores dos repasses acordados no exercício para a execução as atividades do CG, foram Executados pela Secretaria em 100% dos valores previstos para o período; Captação de Recursos Incentivados teve o percentual de realização de 116% dos valores previstos para o período; Captação de Recursos Operacionais teve o percentual de realização de R\$161.612,00, porém não havia previsão de realização deste tipo de captação. Receitas Financeiras teve o percentual de realização de 123% dos valores previstos para o período; Captação de Recursos Outras Fontes, Captação de Recursos não Financeiros, Parcerias e Captação de Recursos voltados a Investimentos não tiveram valores captados. Trabalho Voluntário teve apropriado na Planilha Orçamentária o valor de R\$95.149,00. Repasses de recursos previstos e/ou realizados

	2023 - R\$	2024 - R\$	2025 - R\$	2026 - R\$	2027 - R\$	Valor Global - R\$
Repasses CG	30.691.170	32.983.668	32.971.892	33.961.049	34.979.880	
Transf. saldo CG 04/2017	13.677.413	0,0	0,0	0,0	0,0	
Total Geral	44.368.583	32.983.668	32.971.892	33.961.049	34.979.880	179.265.072

Metas de Captação

	Previsto R\$	Realizado R\$
Valor Repasse do Exercício de 2023	30.691.170	30.691.170
Valor de Captação	2.000.000	2.789.173
% Captação	6,52	9,09
Valor Repasse do Exercício de 2024	32.983.668	32.983.668
Valor Captação	2.200.000	2.658.552
% Captação	6,67	8,06
Valor Repasse do Exercício de 2025	32.971.892	
Valor previsto de Captação	2.420.000	
% Captação	7,34	
Valor Repasse do Exercício de 2026	33.961.049	
Valor previsto de Captação	2.662.000	
% Captação	7,84	
Valor Repasse do Exercício de 2027	34.979.880	
Valor previsto de Captação	2.928.200	
% Captação	8,37	

Plano de Captação: Plano de Captação de Recursos - 2024: Relacionamento Institucional: A área de Relacionamento Institucional atua com o objetivo de buscar fontes alternativas de recursos que complementem o orçamento dos programas geridos pela Instituição. Desta forma, a área realiza a interface entre os 1º, o 2º e o 3º setores, com o fim de articular e identificar nos diferentes segmentos, instituições, pessoas e empresas, nacionais e internacionais, com valores em sinergia com os da Santa Marcelina Cultura e os programas geridos, e que possam contribuir com a missão da Instituição de formar pessoas para a vida e para a sociedade. Entendemos que quando pensamos somente em “captação de recursos” as relações tornam-se meramente comerciais e, portanto, pontuais. Esta não é a visão da Santa Marcelina Cultura. Buscamos parceiros que possam contribuir com os programas geridos, que tenham engajamento com a nossa missão e sinergia com nossos valores institucionais, visando relações de longo prazo em benefício dos programas do Estado de São Paulo, geridos pela Instituição. Objetivo Geral: Desenvolver ações de relacionamento institucional - nos âmbitos nacionais e internacionais - com a finalidade de buscar recursos complementares para as atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo. Objetivos Específicos: Manter e ampliar as parcerias já estabelecidas pela Santa Marcelina Cultura na gestão do GURI na Capital e Grande São Paulo; Estabelecer e fidelizar novas parcerias institucionais que proporcionem investimento financeiro, parcerias em permuta e/ou trocas e vivências artísticas, pedagógicas, socioculturais e de gestão para o GURI na Capital e Grande São Paulo; Focar em ações de diversificação de fontes de recursos por meio de campanhas de Captação de Recursos com pessoas jurídicas, pessoas físicas, outras Organizações da Sociedade Civil, Associações e ações de comercialização de produtos e/ou serviços oriundos das atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo; Intensificar a difusão dos valores do GURI na Capital e Grande São Paulo alinhados à missão da Santa Marcelina Cultura, para qualificar seu posicionamento institucional e, consequentemente, atrair novos parceiros; Fidelizar e potencializar os atuais parceiros do GURI na Capital e Grande São Paulo por meio de ações de relacionamento institucional; Desenvolver estratégias de unificação do GURI na Capital e Grande São Paulo e do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA para potencializar as ações de captação de recursos e parcerias institucionais para os dois programas. Públicos-Alvo: 1º Setor: Órgãos Públicos; 2º Setor: Empresas; 3º Setor: Outras Organizações da Sociedade Civil, Fundações, Federações, Associações e Institutos nacionais e internacionais; Pessoas Físicas: que possam contribuir com as atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo de forma institucional, financeiramente e por meio de voluntariado, permutas e/ou serviços; Formadores de opinião e influenciadores de diferentes áreas, que possam difundir e advogar em prol da causa do GURI na Capital e Grande São Paulo. Descrição das Atividades da área de Relacionamento Institucional (RI) para Financiamento e Fomento: Desenvolvimento de Projetos: Objetivos: Elaborar, inscrever, aprovar e acompanhar projetos do GURI na Capital e Grande São Paulo em leis de incentivo fiscais, editais, grants, subvenções, emendas parlamentares (federais, estaduais e municipais), prêmios, afiliações e reconhecimentos nacionais e internacionais; Acompanhar a legislação pertinente para adequação dos objetivos institucionais às diferentes fontes de recurso; Executar e apoiar a prestação de contas qualitativa dos projetos captado. Prospeção: Objetivos: Desenvolver ações para busca de recursos financeiros por meio de parcerias com empresas privadas, campanha de captação de recursos de pessoas físicas, campanhas de marketing relacionado à causa, eventos de relacionamento de pequeno, médio e grande porte; Diversificar fontes de recursos por meio da busca de novas ferramentas para captação de recursos, acompanhando as tendências do setor cultural, educacional e social no Brasil e no exterior em benefício do GURI na Capital e Grande São Paulo. Relacionamento Governamental: Objetivos: Ampliar as pontes e canais de diálogo com todos os Municípios e territórios de atuação do GURI na Capital e Grande São Paulo para que tenham maior participação no programa; Realizar parcerias público-privadas por meio de editais de fomento e emendas parlamentares municipais, estaduais e/ou federais em benefício do GURI na Capital e Grande São Paulo; Intensificar ações de relacionamento institucional e aproximação do GURI na Capital e Grande São Paulo com todos os municípios e territórios de atuação do programa na Grande São Paulo, por meio da participação ativa do projeto no calendário de eventos dos Municípios; Identificar junto aos Municípios oportunidades de parcerias e convênios locais para a complementação de recursos do GURI na Capital e Grande São Paulo e implementação do programa em Municípios da Grande São Paulo que ainda não possuem polo do GURI; Criar estratégias de participação institucional de representantes do GURI na Capital e Grande São Paulo em Conselhos Municipais, Associações, Coletivos e afins, para dar voz e engajar a cidade com o projeto. Parcerias Nacionais e Internacionais: Objetivos: Desenvolver ações de pré-patrocínio/parceria para embasar e consolidar o posicionamento institucional do GURI na Capital e Grande São Paulo, bem como, para facilitar a prospecção por meio de ações qualitativas e contínuas; Fidelizar patrocinadores e incentivadores por meio da gestão dos patrocínios, garantindo que todas as contrapartidas e reciprocidades sejam entregues e o engajamento dos parceiros com o GURI na Capital e Grande São Paulo; Identificar outras oportunidades de cooperação internacional com instituições de referência nas diversas áreas que tangem o escopo de ação da Santa Marcelina Cultura (difusão artística, educação, ensino musical, inclusão social, gestão artístico-pedagógica, produção e gestão cultural, entre outras) e que beneficiem o processo de diversificação de recursos para o GURI na Capital e Grande São Paulo, a exemplo das ações já desenvolvidas desde 2008; Continuar o trabalho de posicionamento do GURI na Capital e Grande São Paulo como case de referência nacional e no exterior, contribuindo para o processo de diversificação de recursos de forma fortalecida por meio da unificação das atividades com o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA; Ampliar ações para buscar recursos financeiros por meio de fundos e outras fontes internacionais, tais como, grants e subvenções; Desenvolver estratégias de abordagem, aproximação e engajamento com os públicos-alvo da Instituição para o fortalecimento da imagem do GURI na Capital e Grande São Paulo, beneficiando, consequentemente, o processo de diversificação de fontes de recursos; Realizar eventos e campanhas específicos para captação de recursos para o GURI

Continua... =

Continuação....

na Capital e Grande São Paulo. **Produtos & Serviços: Objetivos:** Identificar e desenvolver o plano de comercialização de produtos e serviços artístico-pedagógicos com potencial de venda provenientes e/ou decorrentes do GURI na Capital e Grande São Paulo, visando não apenas a complementação e diversificação de recursos, mas também, o posicionamento institucional, por meio da qualidade e diversidade de produtos e serviços, tais como: comercialização de apresentações musicais extras dos grupos artísticos, participação em campanhas publicitárias, entre outros. **Gestão de Bilheteria e Gestão das Gratuidades: Objetivos:** Desenvolver o plano de gestão de bilheteria com as empresas e espaços contratados e parceiros, bem como, a distribuição de gratuidades para parceiros, alunos e professores da rede pública e comunidade, respeitando as normas de responsabilidade social e democratização do acesso estabelecidos pela Santa Marcelina Cultura, mesmo que todos os eventos do Guri tenham entrada franca; Implementação da Campanha “Ingresso Solidário” para os concertos e apresentações dos Grupos Artísticos Infantis e Juvenis do GURI na Capital e Grande São Paulo, por meio da doação de valores simbólicos em cada uma das apresentações gratuitas realizadas. **Estratégia de Ação:** Plano de Captação de Recursos (Financiamento e Fomento) 2024: **Captação de Recursos Comunitária:** Esta estratégia baseia-se na descentralização das ações de captação de recursos e no envolvimento das comunidades locais, em cada território onde o GURI na Capital e Grande São Paulo atua. Neste sentido, o GURI na Capital e Grande São Paulo deverá ter uma participação ativa e relevante em cada uma das cidades em que funciona, assim como a Santa Marcelina Cultura está fazendo no GURI Interior, Litoral e Fundação CASA. A proposta é que o projeto integre e participe ativamente do calendário de eventos dos Municípios e que tenha um posicionamento local forte, criando conexões, engajamento e, sobretudo, participação local. **Captação Comunitária - Criação do Programa: SOU GURI:** O Programa **SOU GURI** buscará “Embaixadores, Embaixadoras, Padrinhos e Madrinhas” também para os Polos da Capital e Grande São Paulo, para atuarem como “porta-vozes” institucionais da campanha de arrecadação da ação. Serão pessoas reconhecidas com influência, credibilidade e poder de mobilização. Para tanto, serão desenvolvidas estratégias de mapeamento, sensibilização e os convites para que possam aderir à causa. O Embaixador Honorífico do **SOU GURI** é o maestro João Carlos Martins. Serão realizados encontros anuais entre todos os Embaixadores, Embaixadoras, Madrinhas e Padrinhos com a presença do Embaixador Honorífico para apresentação de resultados, propostas e desafios do GURI na Capital e Grande São Paulo e do GURI Interior, Litoral e Fundação CASA, sempre com o objetivo de fortalecer e unificar cada vez mais os programas. **O SOUGURI** tem como público-alvo pessoas físicas, pessoas jurídicas (pequenas e médias empresas e indústrias regionais), estabelecimentos comerciais locais, associações e afins, que serão convidadas a participarem do GURI na Capital e Grande São Paulo. **Captação Comunitária - Termos de Convênios, Parcerias Governamentais e Ações Pecuniárias:** A área de Relações Governamentais terá como foco estabelecer aproximação e conexões das autoridades públicas de cada Município com o GURI na Capital e Grande São Paulo, com foco específico em despertar pela política pública estadual o espírito regional de “dono”, para que as Prefeituras por meios de suas Secretarias e/ou Diretorias de Cultura, Educação e Assistência Social, possam contribuir com recursos orçamentários que complementem e aprimorem as atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo em seus Municípios, por meio da assinatura de Termos de Convênio, Emendas Parlamentares e apoio institucional ao projeto. Neste sentido, os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente em cada cidade também serão estratégicos. No engajamento comunitário, uma das ações propostas será a participação de representantes do GURI nos conselhos municipais. A proposta pedagógica **Guri nas Escolas**, também possibilitará a realização de parcerias com as Secretarias e/ou Diretorias Municipais de Educação, a exemplo do que a Santa Marcelina Cultura já realiza no GURI Interior, Litoral e Fundação CASA. No relacionamento governamental, também está prevista a estratégia de ampliação de relacionamento com os Fóruns, Varas e com o Tribunal de Justiça para que o GURI na Capital e Grande São Paulo seja beneficiário de verbas oriundas de ações pecuniárias. Na cidade de São Paulo e na Grande São Paulo há cerca de 24 comarcas. Os valores de destinação das comarcas variam de 1 a 360 salários-mínimos para cada pena pecuniária. Medida alternativa à prisão, a pena pecuniária pune crimes de menor potencial ofensivo com o pagamento em dinheiro. É aplicada, em regra, em sentenças inferiores a quatro anos de reclusão, de crimes cometidos sem violência ou grave ameaça, sem previsão de regime fechado. A prioridade dos recursos são vítimas dos crimes ou dependentes. Outra opção é doar a projetos sociais. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fixou a política do Poder Judiciário para o uso dos recursos com a Resolução nº 154/2012. **Captação de Recursos Institucional: Captação Incentivada:** Para esta modalidade e captação de recursos, serão realizadas as seguintes ações: **Desenvolvimento de Projetos Incentivados:** A principal lei de incentivo trabalhada pela Santa Marcelina Cultura na captação de recursos será a Lei Federal de Incentivo à Cultura. A estratégia da Instituição será desenvolver Planos Anuais e Plurianuais a exemplo do que já vem sendo realizado desde 2013 pela Santa Marcelina Cultura, com intuito de facilitar a captação de recursos, a execução, a gestão e prestação de contas dos projetos. **Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2024:** O projeto contemplará as principais atividades artísticas e pedagógicas do GURI na Capital e Grande São Paulo, com a inclusão de despesas de pagamento de salários para professores e professoras por 4 meses, bem como, intercâmbios internacionais e a temporada 2024 dos Grupos Musicais do GURI. **Captação de Recursos - Pessoa Jurídica:** Para a captação de recursos com empresas, a estratégia principal será a utilização das leis de incentivo, com foco na Lei Federal de Incentivo à Cultura. O plano básico de cotas e contrapartidas será trabalhado de forma transversal, sem especificação de um projeto único para dar mais força e unidade à estratégia de captação de recursos com empresas. Será trabalhada a renovação e ampliação de cotas dos parceiros institucionais já conquistados pela Santa Marcelina Cultura, mas também, concentraremos esforços para atrair novos parceiros para o GURI na Capital e Grande São Paulo, bem como, atuar na retenção dos atuais parceiros do projeto. O Plano de Cotas e Contrapartidas está ilustrado de forma simplificada no quadro abaixo:

Chancelas	Quantidades	Cotas (R\$)
Mantenedor	1	15.000.000,00 ou +
Patrocinador Titanium	1	5.000.000,00 ou +
Patrocinador Diamante	1	2.500.000,00 a 4.999.999,00
Patrocinador Platinum	2	1.000.000,00 a 2.499.999,00
Patrocínio Ouro	3	500.000,00 a 999.999,99
Patrocínio Prata	4	200.000,00 a 499.999,99
Patrocínio Bronze	4	99.999,99 A 199.999,99
Apoio Cultural	10	até 99.999,99

Captação de Recursos Institucional: Outras Fontes de Recursos: Para esta modalidade e captação de recursos, serão realizadas as seguintes ações: **Grants, Subvenções e Editais Internacionais e Nacionais:** Para o período de 2024 continuaremos a aplicar propostas para grants e subvenções que possibilitem e financiem cooperações internacionais com conservatórios e instituições internacionais reconhecidas como as melhores do mundo em formação musical e gestão cultural, tais como: Juilliard School de Nova York (Estados Unidos), Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris (França), Conservatório de Amsterdã (Holanda) e outras instituições culturais nacionais e internacionais que possam contribuir com o aprimoramento das atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo. Essas parcerias internacionais, muito além do recurso financeiro, já qualificam o trabalho realizado pela Santa Marcelina Cultura na gestão da EMESP Tom Jobim, do Theatro São Pedro e do GURI na Capital e Grande São Paulo. Em outubro de 2022, a Santa Marcelina Cultura recebeu o reconhecimento da CAF International como uma organização validada por regras internacionais de compliance para recebimento de recursos de empresas fora do Brasil. Esta certificação garantirá que a Santa Marcelina Cultura tenha mais credibilidade internacional para ampliação da captação de recursos por esta modalidade, sobretudo nos Estados Unidos. **Captação de Recursos Não Financeiro - Permutas e Voluntariado:** A Santa Marcelina Cultura também pretende ampliar a busca por parceiros para permutas diversas que beneficiem o GURI na Capital e Grande São Paulo, tais como: serviços especializados pró-bono, itens estruturais de produção (equipamentos, transporte, alimentação, hospedagem, passagens aéreas, mídia, entre outros) além de produtos e/ou serviços necessários para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo. Serão avaliadas todas as possibilidades da realização de permutas em troca de contrapartidas de visibilidade e relacionamento. As permutas serão precificadas/monetizadas com valores de mercado. **Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho**

	Previsto		Realizado	
	R\$	% SOBRE REPASSE	R\$	% SOBRE REPASSE
Captação Incentivada	2.200.000,00	6,67	2.496.940,00	7,57
Cachês	0	0	4.340,00	0,01
Doação PJ	0	0	157.272,00	0,48
Receitas Financeiras	69.967,00	0,21	86.074,00	0,26
Trabalho Voluntário			95.149,00	0,29

Em 2024, a SMC disponibilizou bens próprios para a execução contratual do CG 03/2023 - EMESP, tais como instrumentos musicais. **Recursos de Reserva:** Conforme o CG 04/2023, a contratada deverá manter uma Conta de recursos de reserva e provisões: para aplicação de 3% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas dos 2 (dois) primeiros anos do contrato de gestão. Em 31/12/2024 a Conta de Recursos de Reserva apresentava a sua composição conforme o quadro abaixo:

Valor Repasse Anual	Ano	%	Valor obrigação	Valor constituído	Valor a ser constituído 2025
R\$ 30.691.170,00	2023	3	R\$920.735,00	R\$460.367,00	R\$460.367,00
R\$ 32.983.668,00	2024	3	R\$989.510,00	R\$483.293,00	R\$506.217,00

Valor Obrigação R\$1.910.245,00 R\$943.660,00 R\$966.585,00
A pedido da SMC através do ofício SMC nº 521/2024, em 02/01/2025 através de ofício da SCEIC relativo ao Processo SEI 010.00000011/2025-19, foi autorizado que o valor de R\$966.585,00 para a integração do Fundo de Reserva não fosse constituído em 2024. **Recursos de Contingência:** Conforme o CG 04/2023, a contratada deverá manter uma Conta de Recursos de Contingência, a ser aberta pela CONTRATADA, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do Plano de Trabalho, composta de 0,5% do valor global repassado pela CONTRATANTE. A Santa Marcelina Cultura, já vem constituindo o Fundo de Contingência ao longo de sua gestão nestes 14 anos, conforme o previsto no Contrato de Gestão, em execução, “Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, após o encerramento contratual, os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para esta finalidade”. Portanto, na proposta orçamentária foi considerada a reversão do atual saldo do Fundo de Contingência, que em face às ações em curso e à cobertura das despesas futuras advindas de possíveis novos processos são suportáveis pelo saldo atual, não sendo necessário compor novas provisões ao longo dos cinco anos do contrato de gestão. Portanto em 31/12/2023 a Conta de Recursos de Reserva apresenta a sua composição conforme o quadro abaixo:

Valor Global Repasse	Ano	%	Valor obrigação	até 31/12/2024	Valor a ser constituído
R\$ 179.265.072,897	2024	0,5	R\$896.325,00	R\$1.106.256,00	R\$0,00

Valor Obrigação R\$896.325,00 R\$1.106.256,00 R\$0,00
Não houve a participação de Recursos Próprios para a composição da Conta de Contingências. **Rubricas de Despesas:** A execução orçamentária do grupo da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 111% do valor previsto versus realizado; do grupo de Prestadores de Serviços 90%; do grupo de Custos Administrativos e Institucionais 104%, do grupo do Programa de Edificações, Conservação, Manutenção e Segurança 123%; do grupo do Programas de Trabalho da Área Fim 101%; da rubrica do Programa de Ensino Musical 41%, da rubrica do Programa de Atividades Extraclasse 35%, da rubrica Programa de Atividades de Difusão Formativa, 113%, da rubrica do Programa de Desenvolvimento Social 83%; da rubrica do Programa de Bolsas 101%; da rubrica do Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 102%; e do grupo do Programa de Desenvolvimento Institucional 67%. A execução orçamentária global das despesas, conforme o relatório gerencial, foi de 110% do valor previsto inicialmente. **Rubricas de Investimentos/Imobilizado:** a execução orçamentária da rubrica do grupo de Investimentos/Imobilizado teve o percentual de realização de 63% do valor previsto versus realizado. **Despesas de Recursos Humanos: Área Fim:** Em 2024, os cargos da Área Fim, conforme o Manual de Recursos Humanos e os seus gastos de salários com encargos e benefícios foram os seguintes:

CARGOS	Salários e Encargos	Benefícios	Total Anual Geral
ANALISTA ARTISTICO JR	R\$ 156.157,35	R\$ 23.833,27	R\$ 179.990,62
ANALISTA DE CONTROLE E REGISTRO ACADEMICOS JR	R\$ 258.583,63	R\$ 59.547,73	R\$ 318.131,36
ANALISTA DE CONTROLE E REGISTROS ACADEMICOS PL	R\$ 75.865,29	R\$ 11.925,41	R\$ 87.790,70
ANALISTA DE POLO DE ENSINO	R\$ 2.690.911,30	R\$ 522.805,72	R\$ 3.213.717,02
ANALISTA DE PRODUCAO JR	R\$ 28.013,34	R\$ 3.927,89	R\$ 31.941,23
APRENDIZ ADMINISTRATIVO	R\$ 78.091,88	R\$ 9.610,78	R\$ 87.702,66
APRENDIZ CANTO	R\$ 14.777,39	R\$ 270,92	R\$ 15.048,31
APRENDIZ REGENCIA	R\$ 16.642,70	R\$ 66,60	R\$ 16.709,30
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I	R\$ 28.061,42	R\$ 5.343,83	R\$ 33.405,25
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II	R\$ 60.903,49	R\$ 18.269,06	R\$ 79.172,55
ASSISTENTE DE CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICOS II	R\$ 61.555,75	R\$ 17.584,75	R\$ 79.140,50
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 2.274.691,99	R\$ 296.158,28	R\$ 2.570.850,27
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	R\$ 77.363,74	R\$ 35.759,79	R\$ 113.123,53
AUXILIAR DE APOIO PEDAGOGICO	R\$ 851.975,18	R\$ 472.889,03	R\$ 1.324.864,21
COORDENADOR PEDAGOGICO	R\$ 365.565,61	R\$ 18.728,15	R\$ 384.293,76
GESTOR PEDAGOGICO	R\$ 432.990,07	R\$ 18.894,01	R\$ 451.884,08
MONTADOR I	R\$ 29.608,95	R\$ 8.471,02	R\$ 38.079,97
MONTADOR II	R\$ 73.392,85	R\$ 20.928,19	R\$ 94.321,04
POLOS DE ENSINO	R\$ 636,84	R\$ 11,21	R\$ 648,05
PRODUTOR DE EVENTOS JR	R\$ 86.189,80	R\$ 18.880,70	R\$ 105.070,50
PRODUTOR DE EVENTOS PL	R\$ 120.821,39	R\$ 18.320,64	R\$ 139.142,03
PROFESSOR DE MUSICA I	R\$ 127.879,33	R\$ 29.767,48	R\$ 157.646,81
PROFESSOR DE MÚSICA I	R\$ 10.433.627,05R\$	1.588.397,71	R\$ 12.022.024,76
SECRETARIO(A) DE COORD PEDAGOGICA	R\$ 116.312,78	R\$ 18.846,73	R\$ 135.159,51

Supervisor de Controle e Registros Acadêmicos JR R\$ 154.277,78 R\$ 18.177,30 R\$ 172.455,08
Supervisor de Desenvolvimento Social R\$ 110.868,87 R\$ 16.148,32 R\$ 127.017,19
Supervisor de Operações R\$ 110.644,23 R\$ 20.151,16 R\$ 130.795,39
Supervisor Educacionais R\$ 312.330,95 R\$ 47.175,57 R\$ 359.506,52
Supervisor Pedagógico R\$ 890.365,23 R\$ 92.186,80 R\$ 982.552,03
Supervisor Social R\$ 184.992,84 R\$ 18.233,92 R\$ 203.226,76
Área Meio:Em 2024, os cargos da Área Meio, conforme o Manual de Recursos Humanos e os seus gastos de salários com encargos e benefícios foram os seguintes:

CARGO	Salários e Encargos	Benefícios	Total Anual Geral
ADMINISTRADOR GERAL	R\$ 581.693,80	R\$ 19.164,59	R\$ 600.858,39
ANALISTA ADMINISTRATIVO DE DIREÇÃO EXECUTIVA PL	R\$ 116.034,75	R\$ 19.271,09	R\$ 135.305,84
ANALISTA DE AUDIOVISUAL SR	R\$ 114.973,37	R\$ 18.472,08	R\$ 133.445,45
ANALISTA DE CAPTACAO DE RECURSOS PLENO	R\$ 80.605,68	R\$ 16.758,46	R\$ 97.364,14
ANALISTA DE COMUNICACAO	R\$ 49.677,15	R\$ 8.908,69	R\$ 58.585,84
ANALISTA DE COMUNICACAO JR	R\$ 76.314,11	R\$ 19.170,27	R\$ 95.484,38
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO VISUAL PL	R\$ 110.543,33	R\$ 17.054,76	R\$ 127.598,09
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS SR	R\$ 119.075,85	R\$ 17.873,23	R\$ 136.949,08
ANALISTA DE GESTÃO DE PESSOAS	R\$ 85.015,65	R\$ 18.657,03	R\$ 103.672,68
ANALISTA DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS	R\$ 104.748,90	R\$ 18.059,87	R\$ 122.808,77
ANALISTA DE PATRIMONIO JR	R\$ 83.001,10	R\$ 19.483,78	R\$ 102.484,88
ANALISTA DE PRESTACAO DE CONTAS PL	R\$ 191.567,00	R\$ 32.778,89	R\$ 224.345,89

ANALISTA DE PROCESSOS DE VALORIZACAO DE PESSOAS JR	R\$ 172.372,30	R\$ 37.290,96	R\$ 209.663,26
ANALISTA DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS PL	R\$ 65.298,04	R\$ 10.473,30	R\$ 75.771,34
ANALISTA DE SISTEMA SR	R\$ 130.189,10	R\$ 17.797,74	R\$ 147.986,84
ANALISTA DE SUPRIMENTOS JR	R\$ 82.137,22	R\$ 18.300,70	R\$ 100.437,92
APRENDIZ ADMINISTRATIVO	R\$ 191.756,44	R\$ 29.111,27	R\$ 220.867,71
APRENDIZ DE LOGISTICA	R\$ 16.612,30	R\$ 2.291,29	R\$ 18.903,59
APRENDIZ INFORMATICA	R\$ 10.235,14	R\$ 33,30	R\$ 10.268,44
ARQUIVISTA ADMINISTRATIVO	R\$ 67.108,90	R\$ 20.768,08	R\$ 87.876,98
ASSESSOR TECNICO DE DIREÇÃO	R\$ 71.326,66	R\$ 12.744,59	R\$ 84.071,25
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO III	R\$ 78.986,40	R\$ 18.233,97	R\$ 97.220,37
ASSISTENTE ALMOXARIFADO I	R\$ 95.535,02	R\$ 39.677,46	R\$ 135.212,48
ASSISTENTE DE ALMOXARIFADO III	R\$ 136.274,06	R\$ 42.089,39	R\$ 178.363,45
ASSISTENTE DE COMPRAS III	R\$ 66.691,78	R\$ 22.556,85	R\$ 89.248,63
ASSISTENTE DE CONTRATOS	R\$ 63.324,92	R\$ 18.274,79	R\$ 81.599,71
ASSISTENTE DE ORÇAMENTO E CUSTOS II	R\$ 54.686,59	R\$ 18.680,43	R\$ 73.367,02
ASSISTENTE DE OUVIDORIA II	R\$ 48.094,90	R\$ 13.525,35	R\$ 61.620,25

ASSISTENTE DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS I	R\$ 98.841,92	R\$ 36.150,43	R\$ 134.992,35
ASSISTENTE DE TI I	R\$ 95.491,24	R\$ 39.100,47	R\$ 134.591,71
ASSISTENTE DE TI III	R\$ 69.256,36	R\$ 19.114,39	R\$ 88.370,75
ASSISTENTE FINANCEIRO I	R\$ 43.201,39	R\$ 20.482,80	R\$ 63.684,19
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	R\$ 37.937,00	R\$ 18.097,90	R\$ 56.034,90
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	R\$ 46.335,51	R\$ 25.483,00	R\$ 71.818,51
AUXILIAR DE ARQUIVO	R\$ 38.027,32	R\$ 28.193,06	R\$ 66.220,38
AUXILIAR DE COMPRAS	R\$ 33.288,21	R\$ 15.183,59	R\$ 48.471,80
AUXILIAR DE GESTAO DE PESSOAS III	R\$ 44.881,45	R\$ 17.599,21	R\$ 62.480,66
AUXILIAR DE PROCESSOS DE VALORIZACAO DE PESSOAS II	R\$ 65.079,18	R\$ 38.894,86	R\$ 103.974,04
AUXILIAR FINANCEIRO	R\$ 35.275,35	R\$ 21.970,16	R\$ 57.245,51
COMPRADOR	R\$ 83.013,30	R\$ 19.866,10	R\$ 102.879,40
CONTADOR	R\$ 216.472,79	R\$ 18.309,37	R\$ 234.782,16
COORD DE PROCESSOS DA GESTAO DE PESSOAS	R\$ 341.653,10	R\$ 18.745,84	R\$ 360.398,94

COORDENADOR (a) DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	R\$ 259.708,96	R\$ 18.431,53	R\$ 278.140,49
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	R\$ 332.424,79	R\$ 18.903,00	R\$ 351.327,79
COORDENADOR(a) DE COMUNICAÇÃO	R\$ 241.320,69	R\$ 14.926,53	R\$ 256.247,22
COPEIRA	R\$ 43.891,55	R\$ 21.790,89	R\$ 65.682,44
ENCARREGADO DE SERVICOS DE TRANSPORTE	R\$ 100.497,93	R\$ 18.044,31	R\$ 118.542,24
ENTREGADOR	R\$ 48.912,29	R\$ 21.721,61	R\$ 70.633,90
GERENTE CORPORATIVO DE CONTABILIDADE	R\$ 210.185,09	R\$ 10.328,69	R\$ 220.513,78
GESTOR (a) DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	R\$ 394.984,90	R\$ 18.827,23	R\$ 413.812,13
MOTORISTA DIRETORIA	R\$ 72.477,03	R\$ 29.889,22	R\$ 102.366,25
OPERADOR DE COPIADORA	R\$ 38.716,64	R\$ 17.953,18	R\$ 56.669,82
OUVIDOR	R\$ 17.669,73	R\$ 9.628,69	R\$ 27.298,42
RECEPCIONISTA	R\$ 81.115,75	R\$ 37.158,20	R\$ 118.273,95
SUPERVISOR (a) DE RELACIONAMENTO	R\$ 98.871,91	R\$ 12.043,98	R\$ 110.915,89
SUPERVISOR DE ATIVO FIXO	R\$ 103.142,82	R\$ 12.453,38	R\$ 115.596,20
SUPERVISOR DE CENTRAL			
DE EQUIPAMENTO E SUPRIMENTOS	R\$ 67.614,93	R\$ 1.755,17	R\$ 69.370,10
SUPERVISOR DE COMUNICACAO SR	R\$ 174.687,13	R\$ 18.322,91	R\$ 193.010,04
SUPERVISOR DE INFRAESTRUTURA E PATRIMONIO	R\$ 123.405,37	R\$ 10.355,73	R\$ 133.761,10
SUPERVISOR DE MANUTENCAO E FACILITIES	R\$ 147.773,57	R\$ 18.159,61	R\$ 165.933,18
SUPERVISOR DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL JR	R\$ 45.204,40	R\$ 2.725,98	R\$ 47.930,38

Direção Executiva: A Diretoria Executiva da SMC é composta por um Diretor Artístico Pedagógico e por um Diretor Administrativo e Financeiro, contratados pelo regime de CLT, e os seus salários, encargos e benefícios são rateados entre o contrato de gestão da 03/2023 - EMESP e o contrato da gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e na Grande São Paulo, sendo os percentuais de rateio estabelecidos pela proporcionalidade dos valores de repasses anuais feitos pela SCEIC. Em 2024 o rateio ocorreu na proporção: CG 04/2023 - EMESP 57% , CG 03/2023 - GURI 43%.

Cargos	Contrato de Gestão	% rateio	Valor previsto R\$	Valor realizado R\$
Direção Artística e Pedagógica	03/2023 - EMESP	57	393.452	391.861
Direção Administrativa e Financeira	03/2023 - EMESP	57	320.942	319.623
Direção Artística e Pedagógica	04/2023 - GURI	43	296.815	292.786
Direção Administrativa e Financeira	04/2023 - GURI	43	242.114	238.653

Em 2024 a SMC contratou empresa existente no mercado, especializada em pesquisa salarial, que evidência o enquadramento das remunerações praticadas na média dos valores praticados no terceiro setor para cargos com responsabilidades semelhantes, que segue anexa a este relatório. Limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados.

Despesas Totais Previstas no Plano Orçamentário	Despesas RH previstas com Diretoria	Despesas de RH previstas com demais Funcionários	%
R\$33.384.393,00	R\$538.929,00	R\$25.181.457,00	75,4%
Despesas Totais Realizadas	Despesas RH realizadas Diretoria	Despesas de RH realizadas com demais Funcionários	%
R\$36.776.178,00	R\$531.439,00	R\$28.036.935,00	76,2%
Percentual Contratual			85%

Todos os(as) colaboradores(as) da Santa Marcelina Cultura são contratados pelo regime de CLT, e são representados pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo), os reajustes da folha de pagamento seguem o índice da convenção coletiva de trabalho estabelecido, anualmente, entre o SENALBA e o SINDLIVRE. Quadro histórico de reajustes, aplicados pela SMC, nos últimos anos:

Data Base	Reajuste Previsto	Reajuste Homologado	INPC Acumulado no período 12 meses anterior ao reajuste
01 março 2019 a 29 fevereiro 2020	2,97%	4,0%	03/2018 a 02/2019 = 3,94%
01 março 2020 a 28 fevereiro 2021	2,97%	3,92%	03/2019 a 02/2020 = 3,92%
01 março 2021 a 28 fevereiro 2022	2,97%	6,22%	03/2020 a 02/2021 = 6,22%
01 março 2022 a 28 fevereiro 2023	2,97%	10,8%	03/2021 a 02/2022 = 10,8%
01 março 2023 a 29 fevereiro 2024	3,50%	5,47%	03/2022 a 02/2023 = 5,47%
01 março 2024 a 28 fevereiro 2025	3,25%	4,00%	03/2023 a 02/2024 = 3,86%

